ANO 27.º DOMINGO, 1 DE FEVEREIRO DE 1948 N.º 9043

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA EUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Um casal *de noivos* em «lua de mel» figura entre as vitimas do avião «Star Tiger»

Apesar de o Ministério de Aviação Civil, de Londres, ter anunciado que tudo se considera perdido, têm continuado as pesquisas no Atlantico, para ver se, ao menos, aparecem os restos do «Star Tiger» que, há dias, tinha passado por Lisboa, vindo de Inglaterra, e que, segundo se pensa, caiu ao mar entre Santa Maria e as Bermudas, ultima escala do aparelho.

Os jornais ingleses de ontem dão grande relevo ao acontecimento e publicam muitas fotografias das presumiveis vitimas, entre as quais se encontrava o marechal do ar «sir» Artur Conningham.

Os comentários da Imprensa voltam-se, porém, para certos aspectos sentimentais vividos por alguns dos 31 passageiros e tripulantes do «Tudor IV». Entre os passageiros figuravam o major A. T. Bardwell e sua noiva Jean, ele de 33 anos, ela de 29. Tinham-se casado dias antes e iam passar a «lua de mel» ás Bermudas, onde deveriam demorar-se um mês.

Não eram estes, de resto, os unicos que estavam ligados ao matrimónio por laços recentes: entre as vitimas, figurava Robert Staley, que se casara na semana passada.

Um dos tripulantes, «miss» Angela Clayton, era irmã do adido da Aeronáutica em Lisboa, sr. tenente-coronel Gareth Thomas Butler Clayton. Contava 27 anos, era solteira e há dois anos que prestava serviço na British South America Airways, como hospedeira.

Em Lisboa, «miss» Clayton jantou com seu irmão e recorda-se, a propósito, que a jovem hospedeira escapara do desastre ocorrido em Dakar, quando em 13 de Abril de 1947, um avião «York» se precipitou no solo, causando a morte a três portugueses, entre os quais um sobrinho do escritor Sousa Costa.

Em Londres iniciou-se um inquérito ás possiveis condições em que teria ocorrido o desastre, não se confirmando, no entanto, que tenham sido substituidos, em Santa Maria, alguns dos tripulantes do «Star Tiger», pelo que se mantem a lista de vitimas já publicada.

Apareceram restos que se supõe serem do avião desaparecido

NOVA YORK, 1.—Uma «Fortaleza Voadora» americana, dos serviços de salvamento, descobriu várias malas e um tambor de oleo a 520 quilómetros a noroeste da Bermuda, que se julga pertencerem ao «Star Tiger» desaparecido. O avião de salvamento estava a dirigir três barcos costeiros para o local.

Aviões e barcos fizeram pesquisas durante muitas milhas, apesar de ter sido virtualmente abandonada a esperança de se encontrar o avião. Vinte e dois aviões foram enviados para o mar pelas autoridades da Força Aérea dos Estados Unidos e outros oito encontravam-se prontos para levantar voo. Os Estados Unidos também ordenaram que 5 navios tomassem parte nas pesquisas—consideradas as «mais vastas da História».—(Reuter).

O casal Bardwell no seu casamento, há cerca de dez dias

O dr. Oliveira Salazar visitou ontem o «Sameiro»

O sr. dr. Oliveira Salazar, acompanhado pelos srs. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha, dr. Correia de Barros, subsecretário do Comércio e almirante Ortins de Bettencourt, presidente do conselho de gerência da Sociedade Portuguesa de Navios Tanques, foi ontem ao Alfeite, onde visitou o navio-tanque «Sameiro», acabado de construir no arsenal da margem sul.

Os visitantes foram recebidos pelo administrador do Arsenal, sr. eng. Joaquim Perestrelo de Vasconcelos e pelo director fabril, sr. eng. Vargas Moniz, que, depois mostraram minuciosamente o navio aos visitantes, prestando todos os esclarecimentos que lhes foram solicitados.

No final, o sr. presidente do Conselho felicitou o administrador do arsenal e os seus colaboradores, pelo trabalho despendido na construção do navio, que lhe mereceu elogiosas referências.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A 11.ª JORNADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL

Dos cinco mais classificados só o Belenenses encontrou alguma dificuldade na vitória

O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão retomou hoje a sua carreira, após o interregno duma semana. Disputaram-se os encontros da decima-primeira jornada, á excepção do Estoril-Academica, efectuado ontem.

Esta «ronda», que serviu excelentemente para confronto dos valores entre Lisboa e a Provincia, teve no encontro Elvas-Benfica, a luta de maior espectativa, o que não significa que os restantes desafios não tivessem interesse.

Damos o costumado relato das partidas efectuadas.

F. C. Porto, 5 — Atlético, 3

Jogo na Tapadinha, com bastante assistencia. Os grupos alinham:

Atletico—Correia; Pereira e Baptista; Lopes, Morais e Rosario; Martinho, Rogerio, Vital, Armando Carneiro e Caninhas.

F. C. Porto—Barrigana; Alfredo e Guilhar; Joaquim, Carvalho e Vergilio; Sanfins, Araujo, Correia Dias, Gastão e Catolino.

Arbitro—Cunha Pinto, de Setubal.

Os portuenses começaram o jogo com mais autoridade do que os lisboetas. O ultimo reduto deu má conta de si logo de entrada, especialmente por parte de Baptista, que aos 2 minutos teve influencia directa no 1.º ponto da tarde. Ao interceptar uma descida de pouco perigo, o defesa do Atletico fez um «balão», a cair sobre as suas rêdes. Correia saiu para emendar o deslise do companheiro, mas Araujo, em salto, estorvou-lhe os movimentos. Entretanto, Baptista, correu para a baliza e, sobre o risco, depois de conseguir deter a marcha da bola, foi pouco expedito em afastá-la, permitindo que Sanfins a introduzisse nas rêdes.

Com a vantagem, os portuenses animaram e melhoraram a factura do seu jogo, permitindo, no entanto, que os alcantarenses atacassem de vez emquando num desses contra-ataques, Vital perdeu uma excelente ocasião para empatar, atirando por cima da barra uma bola que Armando Carneiro lhe entregou em optimas condições.

Na resposta, Gastão fez mais um «golo» para o F. C. Porto, que o arbitro invalidou, por falta que não descortinámos.

Aos 27 minutos, Correia fez-se aplaudir em

(Continua na ultima pág.)

Os 3 países *da Benelux* examinaram a proposta de Bevin

LUXEMBURGO, 1.—O comunicado que se publicou ao terminar ontem a Conferência da Benelux declara que os ministros dos Negócios Estrangeiros da Holanda, Bélgica e Luxemburgo, «reunidos para estudar os problemas suscitados pela união aduaneira entre os três países, examinaram em comum as propostas franco-britanicas de que Bevin se fez interprete a 21 do mês passado, na Camara dos Comuns. Os ministros acolheram com grande satisfação essas propostas, que constituem uma contribuição para a união da Europa ocidental. Contudo, essas propostas requerem esclarecimentos a cuja elaboração os três ministros estão prontos a dar o seu concurso com o espirito de cooperação construtiva e no ambito da Carta das Nações Unidas. Para esse efeito, definiram as bases de uma atitude comum inspirada no sentimento de solidariedade da Europa ocidental e na consciência do papel que os seus países podem desempenhar na sua consolidação. Em relação com estes assuntos, estudaram e assentaram em comum a sua atitude quanto ao problema alemão».

Espera-se novo comunicado sobre os resultados da conferência.—(France Presse).

Domingo Magro em Fevereiro primaveril

Janeiro despediu-se ontem com um dia de sol e nuvens, mas Fevereiro entrou no calendario e no tempo com 22 graus tépidos, verdadeiramente primaveris, criadores e liricamente edénicos. Será por que é Domingo Magro?...

Se assim é, os lisboetas parece que não quiseram associar-se ás bacanais de Fevereiro bissexto. As ruas mantiveram a cara de sempre que há futebol: correrias para os campos de jogos, um ar domingueiro e pacato que nada faz lembrar dos tempos carnavalescos dos «xéxés» ou mesmo dos raminhos de violeta e das bisnágas perfumadas...

Em compensação, o Sol presidiu aos destinos do homem com um sabor elegiaco que bem pode reconciliar com a vida os proprios cegos que o não puderam ver mas o sentiram para cá das grades da sua triste prisão...

O funeral de Gandhi deu lugar a cenas impressionantes *e foi presenciado* por mais de um milhão de pessoas

NOVA DELHI, 31 — O funeral de Gandhi teve aspectos impressionantes de grandeza e de dor. Centenas de milhares de pessoas de todas as raças, de todas as ideologias politicas e de todos os crédos religiosos aglomeraram-se ao longo do percurso que o cortejo funebre devia seguir, numa extensão de 8 quilómetros, desde o palacio de Birla até ao rio sagrado de Jumna, onde o corpo foi incenerado.

Ao nascer o dia, começaram a convergir para a cidade, e em particular para o palacio de Birla, filas interminaveis de pessoas, milhares das quais procuravam arrumar-se nos pontos do trajecto por onde devia passar o prestito. As ruas habitualmente tão sossegadas do bairro aristocratico onde está o palacio de Birla transformaram-se num oceano agitado por uma multidão extraordinaria, a custo contida por um serviço excepcional de Policia reforçado pelo elemento militar, pois vieram para a rua todas as tropas aquarteladas em Nova Delhi. A actividade comercial da cidade paralisou por completo.

No palacio de Birla, desfilaram o Corpo Diplomatico e altas individualidades, recebidas no limiar da camara ardente pelo «pandit» Nehru, que não escondia a sua comoção. Todo o elemento oficial desfilou perante o cadaver do «mahatma». A' meia noite, o corpo de Gandhi fora banhado com a água sagrada do rio Jumna. O «mahatma» descansa agora, no derradeiro sono, sobre um leito de rosas vermelhas. Há flores por toda a parte. O solo está juncado delas e ao seu perfume forte mistura-se o do incenso que se evola das velas especiais que ardem continuamente, largando uma fumarada ligeira e branca. Quarenta

(Continua na pág. central)

Morreu no Porto *com 84 anos* o famoso Cunha da Rasa

Alfredo Cunha

PORTO, 1.—Na sua residência á Vila Rosa na Rua da Rasa, em Gaia, faleceu ontem, pela manhã, o sr. Alfredo José da Silva Cunha, que toda a cidade e muita gente conhecia apenas por «Cunha da Rasa». Era uma pessoa que cultivava muito as relações, tendo-se tornado também muito conhecido e a sua figura popularizada no teatro de revista, em publicações e jornais humoristicos, devido ao seu feitio de constante galanteador, tendo sempre para as mulheres uma frase, ou um soneto lisongeiro.

Escreveu alguns livros de versos com o pseudónimo de «Zéfiro», com os quais presenteava as pessoas da sua amizade e simpatia. Com a preocupação de nunca ser indelicado, descobria-se constantemente com toda a reverência á passagem de senhoras, pois preferia ser excessivamente cortez a ser ligeiramente incorrecto...

Morre com 84 anos e ainda há bem pouco tempo passava ligeiro e aprumado pelas ruas da cidade, sempre com o seu cravo vermelho, orquidea ou rosa de cor rara na botoeira, flores que cultivava nos seus jardins com o maior carinho e saber: as mulheres, os versos e as flores absorviam inteiramente a sua vida.

Com Alfredo da Silva Cunha desaparece uma figura caracteristica do Porto, que várias gerações conheceram e respeitaram.

DE LUTO

D. Maria Teodora Mendes

Nas Caldas da Rainha, faleceu a sr.ª D. Maria Teodora Mendes, viuva, de 79 anos, mãe do sr. Augusto dos Santos. O funeral foi muito concorrido.

SUFRAGIOS

Rui de Barros Brito

Sufragando a alma do 1.º tenente Rui de Barros Brito, sua mãe manda rezar missa amanhã, pelas 11 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira.

O DEPUTADO FIGUEIROA REGO

foi colhido por um automóvel e recolheu ao hospital

SANTAREM, 1 (Pelo telefone).—Hoje, ás 11 e 15, quando ia a atravessar a estrada, defronte do Mercado Municipal, foi colhido por um automóvel o veterinário sr. dr. Artur Augusto Figueiroa Rego, de 65 anos, natural de Peniche e residente em Lisboa, na Rua Fialho de Almeida, 7, rés-do-chão. A vítima, que é deputado á Assembleia Nacional pelo circulo de Leiria, sofreu escoriações no coiro cabeludo e contusões na perna esquerda, pelo que recolheu ao hospital da Misericórdia.

O carro que motivou o desastre era guiado pelo seu proprietário, sr. Augusto Gomes da Costa, também residente em Lisboa, na Rua Cavaleiro de Oliveira, 28.

QUEDA MORTAL

de um operário carpinteiro

João Garcia de Oliveira, de 49 anos, carpinteiro de moldes no Arsenal do Alfeite, morador na Rua da Industria, 35, cave, foi ontem prestar um serviço eventual, da sua especialidade, a casa de uns vizinhos, no 2.º andar do prédio n.º 45 da mesma rua. Quando trabalhava sobre um escadote, este partiu-se e o infeliz operário caiu, desamparadamente, para o quintal do rés-do-chão do mesmo prédio. Como os inquilinos não se encontravam em casa, foi necessário chamar policia e bombeiros, pelo que passou perto de meia hora até que fosse possivel prestar-lhe socorro. Foi recolhido duma poça de sangue e transportado ao hospital de S. José, onde chegou já morto, pelo que o cadáver foi transferido para o Necrotério. O infeliz deixa viuva e uma filhinha de 8 anos.

MARCEL DANY

Seguiu ontem para Paris o nosso camarada Marcel Dany, que exerceu a sua actividade entre nós durante mais de 12 anos, primeiro na Havas e, mais tarde, integrado na representação oficial do seu país, como adido de informação. Na estação do Rossio, á partida, compareceram muitas dezenas de pessoas que testemunharam a Marcel Dany o seu apreço e o desgosto por vê-lo partir.

Reabriu no Chiado

a elegante Chapelaria da Moda

COMPLETAMENTE REMODELADA nas suas instalações reabriu, na Rua Garrett, 32 e 34, a antiga e elegante Chapelaria da Moda, pertencente á firma Gagean, Ld.ª

Há mais de 60 anos que aquele conhecido estabelecimento procura servir a sua grande e escolhida clientela, fornecendo-lhe os melhores artigos da sua especialidade.

Casa de tradições, foi fornecedora da Casa Real durante os três ultimos reinados, e tem procurando sempre manter o prestigio adquirido, pelo trabalho, em mais de 60 anos de comércio escrupulso.

Fundada em 1885, a Chapelaria da Moda tem sido um estabelecimento bem digno da nossa mais elegante artéria, mantendo sempre o lugar de relevo que conseguiu conquistar desde o fim do século passado. E a sua remodelação e a sua reabertura constituiram, pois, acontecimentos comerciais e mundanos dignos de registo.

DESPORTOS

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Realizou-se hoje a 2.ª jornada do campeonato de Lisboa, em andebol, verificando-se os seguintes resultados:

No campo da Aliança, «Os Treze» venceram o Almada, em 1.ª e 2.ª categorias, por 12-6 e 8-3; em Marvila, o Oriental venceu o Benfica em 1.ª por 12-5 e em 2.ª categoria o Benfica venceu o Oriental por 5-1; no Lumiar A, o Sporting venceu o Gloria, por 13-3.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonatos de Juniores

Nos jogos hoje realizados para disputa do campeonato de juniores da A. F. L., verificaram-se os seguintes resultados: no Campo Grande, Benfica A, 7-Cascalheira, 0; em Marvila, Mirantense, 2-C. P., 0; em Benfica, F. Benfica, 1-Tarujense, 0; no Lumiar-A, Sporting A, 3-Operario, 0; em Cascais, Atlético B, 2-Cascais, 1; na estrada das Amoreiras, Desportivo Operario, 1-Arroios, 0; em Santo Amaro, Atlético A, 3-Palmense, 0; na Parede, Parede F. C., 1-Estoril, 0; na Amadora, E. Amadora, 2-Casa Pia A. C., 1.

ACTIVIDADES DA M. P.

Campeonato de Futebol da Ala 2

Prosseguiu a disputa do Campeonato de Futebol da Ala 2 (Lisboa), verificando-se os resultados seguintes:

Colegio Militar, 2—Colegio «O Academico», 0; Colegio Ulissiponense, 7—Centro Extra Escolar, 3; equipa A, 0; Escola Luis de Camões venceu a Escola Machado de Castro por falta de comparencia; Escola Afonso Domingues, 3—Escola Agricola da Paiã, 1; Pupilos do Exercito, 14—Escola Academica, 0; Liceu de Pedro Nunes, 4—Centro Extra Escolar, 3, equipa B, 2.

Corta-mato da Estremadura

Como treino para o corta-mato da Estremadura, a disputar no próximo dia 22 efectuou-se esta manhã, nos terrenos do Estadio Nacional, um treino a que compareceram 35 rapazes, em representação de 6 dos Centros de Lisboa.

O percurso era de dois quilómetros, classificando-se: 1.º—Cabral, das Oficinas do Material de Engenharia; 2.º—Esteves, do Liceu de Camões; 3.º—Pinto, das oficinas do Mat. de Engenharia; 4.º—Palha da Silva, do L. Camões.

BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu esta manhã a disputa do Campeonato de Basquetebol de Lisboa, efectuando-se jogos das categorias secundárias da divisão de honra e os restantes da 1.ª e 2.ª divisões.

Verificaram-se os desfechos seguintes:

Sporting venceu Algés, em 3.as categorias, por 31-20 e marcou pontos em 2.as, por falta de comparencia do Algés.

Belenenses ganhou ao Benfica, em 3.as, por 37-30, e perdeu em 2.as por 33-30.

Operário empatou com C. Ourique, em 1.as, por 25-25, perdeu em 3.as por 54-14 e marcou pontos em 2.as.

Braço de Prata venceu Maria Pia, em 2.as, por 19-18, e perdeu em 1.as por 32-17.

Ateneu Comercial venceu Campolide, em 1.as, por 36-21, perdeu em 2.as, por 29-10, e empatou em 3.as, por 21-21.

Queluz venceu Pena, em 1.as e 2.as, respectivamente por 34-28 e 28-24.

Boa Hora venceu Pedrouços, em 1.as e 3.as, por 24-19 e 43-5, e perdeu em 2.as por 29-15.

CORTA-MATO

O corredor «leonino» Quaresma venceu na prova de hoje

Efectuou-se esta manhã, nos terrenos que circundam o Estádio Nacional, mais uma prova de corta-mato, a contar para os campeonatos nacionais.

O percurso foi traçado na distancia de 4 quilómetros. Compareceram á partida 15 corredores, tendo desistido um, durante a prova.

Verificou-se a classificação seguinte: 1.º, Quaresma (Sporting), com o tempo de 14 m., 3 s. e 4/10; 2.º, Vitor Baptista (Benf.), 14 m., 6 s. e 4/10. 3.º, Alvaro Conde (Sport.); 4.º, Américo Ourelho (Benf.); 5.º, Claudino Martins (Benf.); 6.º, Jaime Martins (Sport.); 7.º, António Rezende (Sport.); 8.º, Alvaro Rodrigues (Belenenses); 9.º, Hipólito (Belenenses); e 10.º, José Pires (Sport.).

Por equipas, classificou-se em 1.º lugar o Sporting, com 10 pontos, seguido do Benfica e do Belenenses, respectivamente com 11 e 24 pontos.

DESPORTO CORPORATIVO

Campeonato de Futebol da F. N. A. T.

Prosseguiu hoje a disputa do Campeonato Nacional Corporativo de Futebol, organizado pela F. N. A. T., disputando-se os jogos da 9.ª jornada de 1.as categorias e da 8.ª em 2.as.

Resultados:

1.as categorias: Profissionais de Cinema, 1—Textil Cedeira, 0; Carris, 1—A. Pessoa, 0.

2.as categorias: Nacional de Navegação, 3—Philips Portuguesa, 0; Sanitas, 5—G. A. Vinhos, 2; Banco Ultramarino, 2—Profissionais do Comercio, 0; Vacuum Clube, 5—I. Pasteur, 5; F. L. Sacavem, 3—Carrasqueiro de Teixeira, 3.

PELOS CLUBES

Atletico Clube de Queluz

Realizou-se a assembleia geral do Atlético Clube de Queluz, que elegeu para os novos corpos gerentes os srs. João Crisóstomo de Sá, capitão Augusto Pinto de Freitas, Stélio Gil, Russel José Rocha, para a mesa da assembleia geral; dr. José Pampulim, eng.º Alexandre Rafael, José Alves Soares e António José da Silva, para o conselho fiscal; José da Silva Afonso, Fernando da Silva Flores, Manuel Alvim Leal, Carlos da Conceição Fernandes, João Matos dos Santos, João Fernandes, Henrique da Silva Miranda, Joaquim Valério e Joaquim Machado Ramilo, para a direcção.

A PRÓXIMA VISITA

de grupos estrangeiros

Os jogadores escoceses do «Glasgow Rangers», que jogam na terça-feira de Carnaval, com o Benfica, devem chegar a Lisboa no proximo domingo, num avião especial da B. S. A. A.

Tambem em avião especial da mesma companhia deve chegar a Lisboa, em principios de Março, o onze brasileiro do Botafogo, que vem a convite da coligação Benfica-Sporting-Belenenses.

Coimbra continua

com a água cortada por causa da cheia

COIMBRA, 1. *(Pelo telefone).*—A cidade continua a ser abastecida de água por auto-tanques do Exército, da Camara Municipal e dos Bombeiros Municipais, visto que não estão ainda reparadas as bombas de absorção que alimentam os reservatórios e que estiveram submersas, devido á cheia de quinta-feira. A população utiliza-se, também, das águas das fontes e das cisternas. Esta manhã, no entanto, começou já a funcionar, embora irregularmente, a bomba que abastece o reservatório de Santa Clara.

O pessoal dos serviços municipais trabalha de noite e de dia para modificar a situação que, segundo se espera, em breve será normalizada.

Os hospitais da Universidade têm sido abastecidos de uma cisterna ali existente.

A cheia do Tejo

SANTAREM, 1.—O tempo melhora, descendo a cheia do Tejo. A escala hidrométrica de Santa Iria marcava, de manhã, ás 6 horas, 6m,42; ás 9 horas, 6m,24; ás 12 horas, 6m,20.

O transito na estrada para Almeirim está restabelecido.

No Refeitório dos Indigentes começou a funcionar um serviço de refeições aos rurais que estão impossibilitados de trabalhar por motivo das cheias.

Teatros e Cinemas

Nova companhia de circo, no Coliseu

O tapete mágico do circo fez, no Coliseu, mais uma maravilhosa viagem. A nova companhia, que ontem se estreou, fecha com chave de oiro a temporada. E' uma verdadeira perspectiva de apoteose. Sem duvida, a maior e a melhor de todas. Tem, apenas, dez dias de vida esse espectáculo assombroso, autentica Bagdad de prodigios, em que o espectador se julga um quimerico rajá, com todos os poderes do sonho e da realidade no Mundo.

Ainda depois da meia noite, que é a hora dos duendes, aquilo continuava, anunciando já as horas freneticas do Carnaval á porta, com madrugadas de loucura. Desta vez, Ricardo Covões atingiu o alvo. O publico deve estar contente com o empresario que lhe deu o máximo do real e do sobrenatural.

Grande numero, o dos ursos, enormes, pantafaçudos, com sumptuosas peles, que andam de bicicleta, jogam a bola, fazem acrobacia e, por fim, realizam um encarniçado combate de box, em três «rounds» violentos, a que não falta sequer o arbitro. A matilha dos galgos russos é formidavel. Evolucionam, como cavalos, ao compasso da musica, rapidos, fulgurantes, saltando em grupo, altos obstaculos. E' qualquer coisa de novo, e muito espectacular. Soberbos os irmãos Fred, no rolo oscilante.

Até agora só tinhamos visto um artistas nesse difícil equilibrio. Agora, porém, são dois, em escada humana, numa inconcebivel proeza. Outro numero de grande classe são os aramistas Alamar e Carmen. O homem mima e representa no fio, admiravelmente, uma tourada, com todos os passes naturais, e morte do touro, diabolicamente, á vontade, como se estivesse num redondel. Grande espada e autentico fenomeno! Merecida e grandiosa ovação. Os perchistas Stasuma são muito bons. Um deles, lá no alto, arruma sobre o outro, quando este deitado sustem a percha, uma faca afiada apontada ao peito. E' um arrepio emocionante. Os olimpicos Galius são dois centauros de escultural musculatura. Tremendos, os Maxim's, que trabalham a grande altura no trapezio, fazendo a ginasta uma passagem de pés para mãos, de olhos vendados, que pode ser trágica, e, depois, um turbilhão horizontal, presa pelos dentes, que o publico coroou de uma tempestade de aplausos. Trio Astis prova que as mulheres além da sua beleza, não são tão frageis como parecem. A «base» feminina firme como uma rocha, parece o pedestal de uma estatua, sustentando duas figuras humanas. Ainda os cascadores comicos «Denysios», ginastas de feição humoristica e os bailarinos acrobatas, de tão fina elegancia. Os palhaços em novas pantomimas proclamaram a republica da alegria, no Coliseu. Outras atracções completam este magnifico programa, a que não falta sequer a nota comica dos «augustos», dirigidos por Luciano, com a sua grotesca orquestra feminina.

Enfim, uma companhia triunfal, um daqueles circos á grande Barnum, que os reis da Europa iam ver á America, porque o Coliseu, naquela altura, ainda não existia.—T. A.

Uma linda Carmen espanhola, «partenaire» do prodigioso aramista Alamar

(Lêr noticiário teatral na página seguinte)

NESCAO
FORTIFICANTE SUIÇO
VITAMINADO
Para todas as idades
NESCAO É UM PRODUTO NESTLÉ

Vestidos tailleur, lindos casacos feitos, os mais chiques lanifícios para senhoras, encontra sempre na

ALFAIATARIA CONFIANÇA

220, Rua dos Fanqueiros, 224

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE, das 17 às 19.30, **CHÁ-DANÇANTE**, com todas as atracções

A' noite: **BAILE DE MASCARAS**

UM GRANDIOSO PROGRAMA DE ATRACÇÕES, COM

MERCEDES LEON e ALBANO ZUNIGA

EVA WOLTER, CARMEN VICENTE, MARY MELY, ATLANTIDA, LITA ANLLEL, ALICIA SUAREZ e MABEL VALENCIA

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS **CELIA y sus DUKES e ARCADIA** com a vocalista JUANITA RODRIGO

Atenção ao formidável e tradicional CARNAVAL DO ARCADIA, para o qual estão reservadas grandes surpresas e atracções. Reserve a sua mesa.

CAPITÓLIO 4.ª FEIRA A's 21,45 h.

CONCERTO POPULAR DA

Orquestra Filarmónica de Lisboa

Direcção: Dr. Ivo Cruz

Programa: 5.ª Sinfonia de BEETHOVEN — CONCERTO para violoncelo e orquestra de SAINT-SAËNS - Aria da ópera «Inez de Castro» de RUY COELHO - Soneto de Amor (1.ª audição) de IVO CRUZ - 1812, de TCHAIKOWSKY. SOLISTAS: GUILHERME KJOLNER (tenor) e IRENE DINIS (violoncelo). A orquestra para a peça «1812» é reforçada com uma Banda de Música.

Os bilhetes já se encontram á venda

Plateia a 7$50 e 15$00 - Balcões a 15$00 Camarotes a 70$00

RITZ CLUB R. da Glória-Tel. 25140

O mais moderno e elegante Dancing-Bar

APRESENTA AS ATRACÇÕES

CERRATO y CASTIZO

JOSE' SEGARRA

CONSUELITO CASTIZO

ELIAS CERRATO

Orquestra SEVEN-RITZ

Ainda esta semana: ESTREIA da parelha de baile Italiana

ILVA-DINO

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

Pônha hoje mesmo no seu «carnet» de lembranças uma visita á

FOTO-ACHILLES

Um bom retrato é sempre uma recordação que perdura

Visitai o nosso estudio de retratos artisticos

Temos tambem à venda as melhores maquinas fotográticas, molduras e de tudo para amadores

Av. Almirante Reis, 1 (proximo da Garage Lys)

MIAMI

HOJE, das 17 às 19.30 horas **CHÁ DANÇANTE** com todas as atracções

Atenção ao Carnaval do MIAMI

Reservam-se mesas para as 4 noites de Carnaval

Hoje e todas as noites, das 22 às 3.30 h., grandioso programa de variedades com as atracções CONCHITA GONZALEZ, CARMELITA DE CORDOBA, CONCHITA PEREZ, MANOLITA CONDE

e as famosas Orquestras Caravana e Internacional — Servem-se Ceias

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA

HOJE e todas as noites, das 22 às 3,30 h.

HOJE, CHÁ-DANÇANTE, das 17 às 19.30

Sensacional programa de Variedades, com

HERMANAS APARICIO — CARMEN DE SANTANA

Mercedes Romero — Dina Lupe — Mary Valle

e a grande Orquestra SOUSA PINTO

TERÇA-FEIRA: Sensacional estreia da parelha de baile moderno

IRIS et RIBEIRO

Exito sem fim — **São Luiz** — **O Leão da Estrela** com Antônio Silva, Milú, Maria Eugenia, Erico Braga, Laura Alves, etc.

T. 27172 — A's 21 e 30

EDEN 4. SEMANA — **A Canção de Scheherazade** em tecnicolor, com Ivonne de Carlo e Donlevy. Em complemento: AMALIA no «FADO MALHOA» «Matinées» diárias

Telef. 20763 — As 21,30

CONDES 2.ª semana — **9 RAPARIGAS** Emocionante comédia policial com Evelyn Keyes e Anita Louise «MATINÉES» DIARIAS

As 21,30 — Telef. 22523

GINÁSIO 2.ª SEMANA — **A Canção do Rouxinol** engraçadissima comédia musical com Elfie Mayerhofer e Paul Kemp

Telef. 20556 — A's 21 e 30

CAPITOLIO O Maior Exito Actual! — **A Terra Picou em Chamas** com Paul Reichhardt. Grande Prémio Internacional de Cannes

Telefone 27493 - Hoje, às 21,30 Carnaval-Bilhetes à venda

REX Telef. 29656 — A's 21 e 15 — Amar é Perdoar — **Confio-te Minha Mulher**

JARDIM CINEMA — **POR CAUSA DELE** — Tel. 63065 — Hoje **O Filho de Draculo**

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 50595 — ULTIMA — **Que o Céu a Condene** com BETTE DAVIS, Paul Henreid e Claud Rains «Matinées» diarias

TELEFONE 26305 — **Politeama** HOJE ÁS 21.30 — 2.ª semana do maior êxito actual: **O 13 Não Responde** com James Cagney «Matinées» diarias CARNAVAL - Bilhetes à venda

TRINDADE 4.ª semana — Serenata Espanhola — Filme musical inspirado na vida de Isaac Albéniz, com JUANITA REINS — «Matinées» às 15,30 «Soirées» às 21,30 Telef. 20000

ODEON As 21,30 — **PALACIO** As 21,30 — **Ilusões Desfeitas** Emocionante filme de amor com I. Negrete e Maria Felix «Matinées» diárias

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — **De Amor Tambem se Morre** — **Caminhos Opostos**

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15 — De Amor Tambem se Morre — Caminhos Opostos

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 — **LOUCAMENTE ENAMORADA** com Irene Dunn

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Nos espectáculos de Carnaval, no Avenida, representam-se: a revista «Bem te conheço, ó Teatro», de António Lopes Ribeiro, Francisco Ribeiro e João Villaret, e a peça «Teatro precisa-se».

—Encontra-se em convalescença a actriz Ema de Oliveira, que foi submetida a uma operação cirurgica.

—Foi contratada para o teatro Chaby Pinheiro, no Algueirão, a actriz Maria da Esperança.

—Para o teatro de Albufeira, no Carnaval, foram contratados os artistas Lina Demoel, Cremilda Torres, Maria Vilaça, Mina Doly, Morgado Mauricio, Alvaro Barradas, maestro Humberto Batalha e «Orquestra Jazz Império».

—O pintor José Viana vai começar a pintar para a empresa Piero Benardon.

—Retomou a direcção da orquestra do teatro Apolo o maestro Carlos Dias.

—Estreia-se, amanhã, no teatro Aguia d'Ouro, do Porto, o ilusionista português Conde de Aguilar.

—No Grupo Dramático Lisbonense, realiza-se o primeiro espectáculo de Carnaval, representando-se a opereta «O viuvo alegre na Rabicha», sendo os papeis feitos em «travesti».

O Carnaval no D. Maria II

O Carnaval vem interromper, no D. Maria II, a carreira fulgurante que naquela casa está a fazer «A Casa de Bernarda Alba», a obra-prima de Federico Garcia Lorca. Durante o entrudo, subirá á cena a inesquecivel e hilariante comedia «O Comissário de Policia», de Gervasio Lobato, com Maria Matos, Erico Braga, Samwell Dinis e Luz Veloso nos principais papeis.

Ursos na pista em liberdade!

Segunda noite da companhia de circo do Coliseu, que, ontem se estreou, entre retumbantes aplausos. Amanhã, primeira «soirée» da moda

Tudo novo. Grandes maravilhas. Inauditas atracções. Terriveis ursos pardos á solta na pista. Cascadores, equilibristas, acrobatas, atletas, palhaços e muitas outras atracções, tal é a nova companhia de circo que ontem se estreou, no Coliseu, entre trovoadas de aplausos. Hoje, segunda noite da nova companhia. Amanhã, «soirée» da moda. Sempre preços populares.

O melhor de todos!

O grandioso Carnaval do Coliseu! Quatro noites de alegria! Um urso na pista

Digam o que disserem, o melhor Carnaval é o do Coliseu. A grandeza da vasta sala, converte-a num corso de alegria, onde todos podem brincar o Carnaval á vontade, em batalhas de serpentinas, de flores e de animação. Quatro dias e quatro noites de folia, em que o Coliseu não fecha. Uma nova companhia de circo, especialmente organizada para a festiva quadra. E' um cortejo colossal de mascaras, que é a endiabrada pantomima «Feira de Sevilha». Comprem já bilhetes de camarote e de plateia numerados e reservados.

CASINO ESTORIL — HOJE — Reaparição da Orquestra **CASABLANCA** com ELSIE BYRON e MONASTERIO

CORTIÇO BAR Rua da Glória, 53, 53-A

A «BOITE» DA ARISTOCRACIA

Apresenta fados e canções num AMBIENTE ANDALUZ e a voz moça de MARIA DE FATIMA e AURA RIBEIRO à frente dum grande programa

Selecção Rigorosa — Servem-se Ceias

Já marcou a sua mesa para o CARNAVAL? não espere pela última hora

VELA AZUL Telef 36 Paço de Arcos

Pensão Monumental CASA RECOMENDADA Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

Vende-se

VESTIDOS de BAILE e passeio, chiques e modernos. CASACOS de peles e de fazenda. TAILLEURS, etc.

Grande e lindissima variedade nestes artigos a preços acessiveis

NA ANTIGA E ACREDITADA CASA DE

M.me BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar

Telef. n.º 25316

N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no 26, 1.º, porta de escada com o nome e escudos de M.me BETTENCOURT.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, ás 21 e 45, extraordinário êxito da obra máxima do genial poeta Frederico Garcia Lorca

A Casa de Bernarda Alba

com Palmira Bastos e Maria Matos

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45

O estrondoso êxito da gargalhada

A CEIA DAS MIXORDEIRAS!

por Mirita, Teresa Gomes e Leonia Mendes com que foi ampliada a revista

Ó AI Ó LINDA!

com Amarante, Carlos Leal e o cantor Luiz Piçarra, á frente dum grande elenco

VARIEDADES 2 SESSÕES ás 20 e 30 e ás 22 e 45

Ultimo dia da alegre e popular opereta

Alfacinha da Gêma

com Herminia Silva, Costinha, Alberto Ribeiro, Alberto Reis e Barroso Lopes

Atenção ao Carnaval no Variedades!

AVENIDA A's 21 e 30 EM PONTO

Ultimas representações da obra-prima de JULIO DANTAS

A CEIA DOS CARDEAIS

com ALVES DA CUNHA, ASSIS PACHECO e JOÃO VILLARET

e da célebre peça de DU MAURIER

REBECA

APOLO HOJE às 20,30 e às 22,45

A vitoriosa revista de grande espectáculo a caminho das 400 representações

SE AQUILO QUE A GENTE SENTE

com Irene Isidro, Vasco Santana e António Silva

LUSO

Palácio de S. Roque—Tel. 32889

NOITE POPULAR

Fernando Farinha no género.

Fados Castiços por FILIPE PINTO, MARIA AUGUSTA, FERNANDO FARINHA, Alice de Oliveira, Cidalisa do Carmo e o impagável ANTONIO CARICIAS. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

O LUSO é a melhor e mais bem frequentada casa de Lisboa.

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

O melhor programa do momento com as insinuantes artistas

ROSITA PASTRAT

CARMELITA DEL RIO

IZABELITA TOMAZ

HERMANAS LOPEZ

constante animação com a famosa

ORQUESTRA OLIMPIA

dirigida pelo maestro LUIS ALAGARIM

Ornamentações de ALFREDO DE MORAIS

Abertura às 22 horas

Lisboa venceu

por 7-2 em óquei

os belgas de Antuérpia

O óquei em patins entrou no gosto dos portugueses que se interessam pelos assuntos desportivos. A afluencia ao Pavilhão dos Desportos, aos jogos internacionais Portugal-Bélgica e Lisboa- Antuérpia, deu justa prova desse entusiasmo, por uma modalidade em que somos merecidamente campeões.

O jogo de ontem, entre as equipas de Lisboa e de Antuérpia, serviu especialmente para submeter á prova internacional alguns novos que, diga-se de passagem, deram excelente conta da missão que lhes foi confiada.

Assim, o grupo de Lisboa opôs-se brilhantemente ao de Antuerpia, se bem que as duas equipas fossem constituidas com base nos respectivos «teams» nacionais.

Lisboa utilizou: Emidio (Paço de Arcos), Raio (Sintra), Sidónio, Olivério (Futebol Benfica), Correia dos Santos (Paço de Arcos) e Velez (Sintra).

A equipa de Antuérpia alinhou Duquesne, Bogaerts, Cossaert, Dabin, Vervloedt, Menus e Hugge.

O encontro, terminado com a merecida vitória dos portugueses por 7-2 (5-1 ao intervalo), teve uma primeira parte admirável de técnica e de energia do «team» de Lisboa. Não que o grupo de Antuérpia fraquejasse, pois jogou sempre bastante e não foi menos enérgico que o de Lisboa. No entanto, não puderam suportar a superioridade dos portugueses.

Antuérpia marcou primeiro, logo de começo, por Dabin, mas Raio empatou pouco depois.

Foi então o grande periodo do grupo de Lisboa. Olivério—sempre a grande altura—teve jogadas consecutivas, excelentes, algumas delas de belissima combinação com Correia dos Santos. Deste entendimento sairam dois golos, o terceiro e o quarto. O quinto obteve-o ainda Olivério, com uma «sticada» de meio do «rink».

O segundo tempo não foi tão emocionante. Os portugueses abrandaram mais na sua energia, mas, mesmo assim, os belgas não puderam suplantá-los. Acercaram-se, porém, mais das redes de Emidio, que teve então oportunidade de se evidenciar em algumas boas defesas.

Os belgas obtiveram um golo, por Vervloedt, em resposta ao sexto de Olivério, e Velez, que entrara a substituir Correia dos Santos, marcou, já perto do fim, o sétimo tento.

Arbitrou o sr. João Melo.

Antes, para conclusão do «Torneio dos Quatro» (Amadora, Cascais, Campo de Ourique e Oeiras) jogaram a Académica da Amadora e Campo de Ourique, com vitória da primeira por 5-1, golos de Alvaro Lopes, Sancho (2) e Carmo (2). Orlando Silva fez o tento do Campo de Ourique.

Para a final, defrontaram-se Oeiras e Cascais. Oeiras ganhou por 3-1, tentos de José Henriques (2) e Joaquim Miguel. Manuel Eugénio fez o golo de Cascais.

De novo as exibições de patinagem artistica conquistaram entusiásticos aplausos. Fernanda Van Aken e Tone Crée foram mais uma vez primorosos. Graciosa a «nossa» Tita Pedroso na sua exibição.

Assistiram aos jogos os srs. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal, e coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos, acompanhados dos inspectores srs. capitão António Cardoso e dr. Ayala Botto. No camarote de honra estava também o representante do sr. ministro da Bélgica.

Nas bancadas, acompanhado de sua familia via-se o sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas.

A situação em França

O mercado livre de cambios na Bolsa de Paris

PARIS, 31.—E' na segunda-feira que começará a funcionar, sob reserva de aprovação pelo Conselho da Republica, o mercado livre dos cambios na Bolsa de Paris. As sessões oficiais abrirão ás 13 e 45, fechando ás 14 e 30. As transacções efectuar-se-ão exclusivamente a pronto pagamento e as cotações serão as do giro telegráfico. Não haverá cambios médios, por agora pelo menos. Cada transacção deverá ter o limite de 2.000 dolares americanos ou 25.000 escudos portugueses.—(F. P.).

Rosicler

Casa especializada em fatos para meninos

RUA DA ASSUNÇÃO, 71

Loja e 1.º andar (junto á Rua Augusta)

T. 30209

AVALON

O cigarro americano mais suave

20 cigarros 6$50

600 operários

da União Eléctrica

reuniram-se em Setúbal com os seus dirigentes

num almoço de confraternização

SETUBAL, 31.—A União Electrica Portuguesa esteve hoje em festa por motivo da inauguração de um amplo e moderno refeitório, de um vestiário dotado com 400 armários individuais, de lavabos, chuveiros e óptimas instalações sanitárias, com destino ao seu pessoal da fábrica da Cachofarra. Com a presença dos srs. governador civil, presidente da Camara, delegados do I. N. T. P. e respectivas esposas, e outros convidados ,realizou-se um almoço de confraternização, a que presidiu a esposa do eng.º Paulo Barros, director da referida empresa na zona Sul, e no qual tomaram parte conjuntamente cerca de 600 operários. Em nome destes, falou João Silva que agradeceu a valiosa obra que se acabava de inaugurar, seguindo-se no uso da palavra o eng.º Sá Pereira, pelo pessoal superior, que fez interessantissimas considerações de caracter técnico e pôs em foco o espírito de colaboração e de amizade, típica faceta dos que constituem a familia da U. E. P.. Referiu-se ás nobres qualidades morais, profissionais e de coração de que é possuidor o eng.º Paulo Barros, a quem o pessoal prestou significativa homenagem, descerrando naquela sala uma lápida e ofertando-lhe um magnífico presente, adquirido por subscrição. Envolveram nesta manifestação de apreço sua esposa, a quem gentis meninas ofereceram lindos ramos de flores.

Ao agradecer, o eng.º Paulo Barros repartiu por todos os seus colaboradores as homenagens que lhe foram dirigidas ,e prometeu fazer sempre mais e melhor pelo seu pessoal e pelas suas familias, em especial pelas crianças. Disse pensar-se na criação de uma colónia de férias, neste distrito, contando com o patrocínio do sr. governador civil.

O delegado do I. N. T. P., afirmando que mais uma vez se demonstrava que as boas relações e o entendimento entre o capital e o trabalho eram possíveis, apontou esta festa como exemplo dessa realidade. Apropriando-se das iniciais U. E. P. porque é conhecida a União Electrica Portuguesa, disse que elas podiam significar União entre Empresa e Pessoal. Formulou votos por que a Empresa se lançasse, dentro em breve, na construção de um bairro para os seus trabalhadores.

O dr. Miguel Bastos, presidente da Camara, nesta qualidade e como filho desta terra, congratulou-se com o acontecimento e disse que iniciativas desta natureza só eram possíveis num país em que reina a ordem e a paz social, baseadas na Justiça e no Amor.

Por ultimo o dr. Francisco Figueira, governador civil, igualmente se regosijou com a festa, e colocou-se á disposição da empresa para colaborar nos seus empreendimentos de ordem social, nomeadamente, no que foi exposto pelo eng.º Paulo Barros e no que foi sugerido pelo delegado do I. N. T. P.

Finalmente, rendeu as suas homenagens á sr.ª D. Maria Antónia Barros.

Uma orquestra, constituida por elementos da fábrica, executou vários numeros animando o repasto, findo o qual os operários, ergueram «vivas» aos seus principais chefes, conduzindo-os aos ombros, por entre aclamações.

O eng.º Mamede Mendes Fialho director na zona Norte, impossibilitado de comparecer, enviou um telegrama de saudações, associando-se com entusiasmo a esta festa de trabalhadores.

As incomparáveis gabardines

SPITFIRE

vendem-se apenas na

ALFAIATARIA CONFIANÇA

220, RUA DOS FANQUEIROS, 224

MAYO

O relógio que possui os últimos modelos de precisão e perfeição técnica é sem dúvida a beleza e distinção, com linhas ultra-modernas. Veja nas boas relojoarias os novos modelos.

Fumando com papel

Payá

melhor fumará

O funeral de Gandhi e a

(Continuação da 1.ª pág.)

homens e mulheres, familiares do «mahatma», sentados no chão, murmuram os versiculos do «Gitas», um dos livros sagrados dos hindus. Uma pequena lampada alimentada com «ghee» (manteiga purificada) arde junto do corpo de Gandhi.

A's 11 e 30, o corpo é retirado da camara ardente aos ombros da neta de Gandhi, Ava, do seu secretário e de alguns discipulos, para um armão militar que desaparecia debaixo de uma montanha de flores. A face de Gandhi ia descoberta e o corpo estava vestido de branco com tecido feito em casa.

Assistem, entre outros, lord Mountbatten acompanhado pelas suas duas filhas, os representantes do Corpo Diplomático, membros do Governo, etc. Quando o feretro sai do palácio, soam trombetas e ouvem-se gritos de «Vitória para Gandhi!». Os familiares do «mahatma» entoam os hinos que o mestre preferia e que constituiam a liturgia das suas reuniões cotidianas de preces.

A organização do cortejo

O cortejo organiza-se lentamente. A' cabeça marcha um contingente de tropas «gurkhas». Depois destas vinham grandes contingentes de paraquedistas com capacetes escuros, seguidos por uma grande massa de tropas e por outra linha de cavalaria. Atrás desta seguiam camiões do exército e depois contingentes de escuteiros e após estes uma sólida massa de mulheres vestidas de branco. Vem depois a carruagem funebre puxada por unidades do Exército, da Marinha e da Aviação. O «pandit» Nehru e outros membros do Governo tomaram lugar no armão, ao lado do corpo de Gandhi. Seguem o carro inumeras individualidades. O cortejo vai dificilmente rompendo por entre massas humanas que vociferam, se empurram, gemem, gritam e se agitam, como um mar alteroso. São aos milhares as bandeirinhas açafrão, branco e verde, com uma roda ao meio, a «asoka», simbolizando a roca de Gandhi ,e todas estas bandeirinhas se agitam constantemente, produzindo um efeito surpreendente e bem oriental. Sobre o feretro cai uma verdadeira chuva de flores e a multidão grita: «Ghandiji ki jai!» (Viva Gandhi) tomada de sincera dor.

Finalmente, o cortejo alcança o Arco de Triunfo, erigido para comemorar a vitória aliada na guerra de 1914-18, e passa debaixo deste arco, ao lado do qual está uma estátua do rei Jorge V. Guardas a cavalo abrem o passo ao préstito. A multidão cada vez maior carrega e consegue romper as barragens da Policia em diversos pontos. O povo acumulava-se nas janelas, nos telhados, nos ramos das árvores e não havendo sobre as estátuas um palmo de espaço vago. Os grandes e os humildes, os ricos e os pobres, indus, muçulmanos, sikhs, cristãos, parsos, budistas, os representantes de todas as secções da sociedade, de todas as religiões e organizações politicas encontravam-se ali para ver, pela ultima vez, o «pai da nação». Havia soldados sikhs com os seus turbantes, gurkhas, com os seus chapeus e tunicas cinzentas, soldados rajputana em uniformes verdes, soldados da infantaria marata, soldados da guarda pessoal do governador geral e de todas as secções militares do país.

A caminho do rio Jumna

São 3 e meia e o cortejo chega á estrada que conduz á velha Delhi, através dos campos onde, aqui e além, se levantam as ruinas dos velhos tumulos dos «xas». Aqui a multidão é ainda maior. As árvores vergam sob a sua carga humana. «Deus! Deus!», gritam milhares e milhares de vozes, repetindo como um eco as ultimas palavras de Gandhi.

Chegado á cidade velha, o cortejo detem-se alguns minutos junto da histórica porta, aberta na muralha, onde foram fuzilados em 1857 centenas de revoltosos, a quando da revolução dos cipaios. O cortejo volta á direita e toma pelo velho e arruinado caminho que desce até o Jumna, afluente do Ganges, e um dos rios sagrados da India. Dezenas de milhares de pessoas, que esperavam acocoradas desde a madrugada, levantam-se como que impelidas por uma mola e em alguns pontos também aqui as barragens cedem. A multidão corre para o pequeno carro funebre ,para ver pela ultima vez o rosto daquele que foi o seu chefe mais amado. São, porém, muitos milhares aqueles que nada mais verão senão o fumo da pira, onde dentro de poucos instantes se consumirá o corpo do «mahatma». Ressoam gritos de «Viva Gandhi!». No ceu volteiam pesadamente abutres enormes.

A cerimónia da incineração

A multidão, que engrossa a olhos vistos, é talvez agora de um milhão de pessoas, tomadas de delirio religioso. Arrostando com a cavalaria e a Policia, vem como uma enorme vaga, submergindo todo o elemento oficial, espraiar-se em volta da pira. Todos querem tocar na lenha que a forma. Recompõe-se por fim o cortejo. O corpo do «mahatma» é levado, por membros do Congresso e pelo «pandit» Nehru, para a pira de madeira de sandalo que se ergue junto ao rio. O corpo do «mahatma» vai ser queimado. Em volta os membros do Aschram e os Sahrus (santos-homens) cantam os hinos favoritos de Gandhi. Aviões da R. A. F. mergulham e deixam cair flores. O «pandit» Nehru chora. Antes de se pegar fogo á pira, o primeiro ministro da India adiantou-se e, pondo-se de joelhos, beijou os pés de Gandhi. Lord Mountbatten, Devadas Gandhi—filho do «mahatma»—e todos os ministros fazem circulo. O Corpo Diplomático desfila, depondo coroas de flores. O filho do «mahatma» dá então quatro voltas á pira e lança o fogo á lenha. Um ligeiro fumo eleva-se das chamas claras que irrompem, atiçadas por um vento forte do Sul. As faulhas correm no ar, levadas para os lados da cidade santa de Benarés.

Em vão tentam a Policia e soldados de aviação proteger a pira contra a multidão tomada dum frenesi colectivo, bem caracteristico das multidões indianas. Chegam a travar-se verdadeiras batalhas de corpo-a-corpo. A cavalaria dá cargas, mas aquela mole imensa de gente, animada do desejo mistico de se aproximar dos restos mortais de Gandhi, de nada quer saber. Pessoas caem e são pisadas. Uma multidão enlouquecida sobe á fogueira, atira para as chamas com flores e grãos de incenso. Dum camião o «pandit» Nehru contempla a multidão em delirio. Lord Mountbatten consegue retirar-se a custo.

Anoitece. A multidão continua a desfilar. As cinzas do «mahatma» serão veladas durante três dias e três noites por padres e membros da família de Gandhi. Na manhã do quarto dia serão recolhidas e o filho do «mahatma» lançá-las-á ás águas do Ganges, em Hariduar, famoso local de peregrinação dos indianos. — (Reuter e France Presse).

Depois da incineração

NOVA DELHI, 1 — O local onde Gandhi foi incinerado apresenta hoje uma serenidade que contrasta com o frenesi popular da cerimónia, de ontem. Sobre a plataforma de tejolos em que a pira assentava, há restos de cinzas em que se distinguem várias ossadas brancas no meio de flores arranjadas á indiana. Alguns fieis estão acocorados em volta e, mais longe, uma multidão de cerca de mil pessoas reza com recolhimento absoluto. Embora ainda não se conheça o programa das cerimónias, é provável que amanhã de manhã o filho de Gandhi separe as ossadas das cinzas. Depois, enquanto os restos do «mahatma» forem atirados ao Ganges, as cinzas serão deixadas áqueles que de-

Automovel Clu

A Direcção, na impossibilidade de seus consócios, com a indispensável ur -se deste meio para lhes comunicar qu pender a entrada em vigor, nesta dat divisas, pelos viajantes estrangeiros ,de dia de permanência em Espanha.

Lisboa, 1 de Fevereiro de 1948.

agitação na India

sejarem aplicá-las na fronte em sinal de benção e de purificação.—(F. P.).

O interrogatório do assassino

NOVA DELHI, 1.—O interrogatório do assassino de Gandhi prossegue com o maior segredo. Sabe-se que era membro do partido Mahasabha, cujo antigo presidente Prasad Mukherjee, é actualmente ministro da Industria no Governo Nehru, e cujo actual presidente é Bhopat Kar. E' o partido conservador indiano, cuja finalidade politica é o estabelecimento do regime teocrático. Batido nas ultimas eleições pelo partido do Congresso, o Mahasabha possui grandes meios financeiros e certo prestigio junto da classe média pela sua dedicação ás noções religiosas tradicionais. O partido censurava Gandhi pela sua tolerancia, bem como pelas campanhas a favor da supressão dos «intangiveis». Associada ao Mahasabha, acha-se a R. S. S.—Rashtruya Sevak Sangh—organização secretissima sobre a qual não há possibilidade de colher informações, excepto que o fim confessado é o melhoramento da raça indiana. Falou-se muito dela há cinco anos, principalmente quando se tornou notada pela luta que empreendeu contra a organização de combate de Liga Muçulmana.

Durante os interrogatórios a que foi submetido, Nathuram Vinayak Godse declarou que julgava que tinha feito bem ao cometer o seu acto devido ás afirmações e atitudes de Gandhi, que eram contra os interesses dos hindus. Godse declarou que sofria de doença de coração e que se encontra satisfeito e pouco preocupado com o que fez. —(France Presse e Reuter).

Uma vasta conspiração?

BOMBAIM, 1.—Efectuaram-se cerca de 20 prisões de pessoas suspeitas de estarem ligadas com a conspiração para o assassinio de Gandhi ou numa conjura destinada a matar não só Gandhi mas também outros chefes nacionais cujos nomes se encontram numa «lista de morte». Apertadas investigações que podem vir a revelar uma conspiração que abrange todo o país estão a ser continuadas não só em Bombaim mas também em Delhi e nas provincias de Bengala do Oeste e Punjab de Leste. Funcionários superiores da Policia partiram de avião para várias partes do Domínio para prosseguir as investigações com a máxima rapidez. Uma das linhas do inquérito julga-se que seja não só a da possibilidade de um grupo organizado por detrás do assassinio de Gandhi mas que o nucleo deste grupo possa estar de posse de amplos «stocks» de armas e munições.—(Reuter).

Graves tumultos em Bombaim

BOMBAIM, 31—A Polícia e as tropas entraram em acção em Bombaim e Poona depois de multidões terem atacado as casas e os escritórios dos membros da «Hindu Mahasabha», (partido hindu extremista ortodoxo) ao qual pertence Nathuram Vinaiak Godse, assassino de Gandhi.

Quando o povo soube que o assassino de Gandhi pertencia á «Mahasabha» de Poona, atacou todas as sedes daquela organização entre Bombaim e Poona. Foram muitos os edifícios incendiados e as residências do seu presidente e dos irmãos do assassino foram apedrejadas.

Na área de Girgaum, no centro de Bombaim, a Polícia abriu fogo para evitar um embate entre partidários do Congresso e do «Mahasabha». Partidários do Congresso tentaram invadir os escritórios do «Mahasabha», em Bombaim e a área foi isolada. A Polícia patrulha as ruas de Bombaim em «jeeps» e foi imposta a ordem de recolher até ás 19 horas (hora local).

Os escritórios da «Frente de Toda a India Anti-Paquistão», no centro de Bombaim, foram também atacados e o mobiliário arrastado para a rua e incendiado. Num outro ponto da cidade o dispensário de um médico, que é também membro do «Hindu Mahasabha», teve igual sorte. As multidões atacaram também os escritórios de uma organização militante hindu e destruiram a mobília. Mais tarde as tropas gurkhas foram enviadas para a área de Girggaum, a fim de auxiliarem a Polícia que estava a prender os transgressores da ordem de recolher.

Carros blindados e camiões com tropas gurkhas foram enviados a toda a pressa para a residência de V. D. Savarkar, antigo presidente da organização «Mahasabha», em Shivaji, ao norte de Bombaim, para dominar uma multidão calculada em mais de 1.000 pessoas que procurava invadir o edifício.

A Polícia tomou precauções mais fortes em toda a cidade, mas em muitos casos as patrulhas não conseguiram evitar apunhalamentos esporádicos.

14 mortos e 56 feridos parece ter sido o falanço dos incidentes de ontem em Bombaim. 32 pessoas foram apunhaladas, 6 das quais morreram.—(Reuter e France Press).

Novo protesto da Russia

contra a permanência de navios americanos em águas italianas

WASHINGTON, 31—Foi apresentado no Departamento de Estado um segundo protesto russo contra a permanência de navios de guerra americanos em portos italianos. Funcionários daquele departamento dizem que o protesto está a ser estudado, mas não revelaram o seu conteudo.

A rádio de Moscovo dissera que a Russia tinha protestado alegando que a presença dos navios de guerra americanos nos portos da Itália vem violar o tratado de paz com esse país. —(Reuter).

A rejeição do protesto russo relativo ao aeroporto de Mellaha

WASHINGTON, 31 — Os Estados Unidos rejeitarão o protesto da Russia contra os planos de estabelecimento de um aeroporto americano em Mellaha, perto de Tripoli, na Líbia, segundo se declara nos círculos autorizados.

A nota em que se rejeita o protesto será entregue em 2 de Fevereiro e responderá, ao mesmo tempo, á nota russa de protesto contra a presença de navios de guerra americanos em águas italianas.—(Reuter).

As visitas de navios foram autorizadas pelo Governo italiano

ROMA, 31.—O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros italiano declarou hoje que o embaixador italiano em Moscovo recebeu instruções para informar o Governo soviético de que a visita de navios dos Estados Unidos a portos italianos se fez após autorização concedida pelo Governo italiano. Estas visitas seguem-se a solicitações prévias feitas por meios diplomáticos e foram autorizadas pela Itália como Estado Soberano, declarou o porta-voz. E' da exclusiva competência da Itália decidir se qualquer protesto é justificado. Os navios de guerra de qualquer outra nação seriam igualmente bem recebidos pelo Governo da Itália».—(Reuter).

A REVOLTA DAS BAILARINAS

CHANGAI, 31 — 4.000 bailarinas e 2.000 empregados de cabaré invadiram esta tarde a repartição dos Negócios Sociais e destruiram quanto lá havia, em sinal de protesto contra o encerramento, pelas autoridades, de 14 «dancings», em conformidade com o «programa de austeridade» recentemente aprovado. 14 dansarinas e 40 polícias ficaram feridos, dois dos ultimos gravemente, nos tumultos a que este assalto deu motivo.—(F. P.).

O governador civil de Lisboa

foi a Mafra presidir a uma homenagem ao presidente da Câmara

MAFRA, 1.—(Pelo telefone).—A população desta vila e de todo o concelho esteve hoje em festa por ver realizar os seus desejos, com a recondução do sr. capitão João Lopes no cargo de presidente da Camara Municipal, pois o concelho muito lhe deve pela sua administração no mandato anterior.

O acto da recondução realizou-se hoje na Camara Municipal e a ele presidiu o sr. dr. Mario Madeira, governador civil de Lisboa, que para esse fim se deslocou a esta vila. O chefe do distrito chegou, pouco depois das 11 horas, a Venda do Pinheiro, onde, á entrada do concelho, foi aguardado por numerosas individualidades, entre as quais o sr. capitão João Lopes, com todos os vereadores; eng. João Pizani, presidente da comissão concelhia da União Nacional; dr. Domingos Machado Pereira, conservador do Registo Predial; medicos municipais, presidentes das 15 freguesias do concelho, entre os quais a sr.ª D. Maria de Jesus Alcantara Mota, presidente da junta do Gradil; drs. José Simões Passo e Carlos Galrão, Fernando Tornicha, presidente da Casa do Povo do Livramento; eng. Virgilio Canas, etc.

Organizou-se um cortejo de automoveis em direcção a Mafra e, á passagem pela Malveira, os bombeiros voluntarios, as crianças das escolas primarias e muito povo foram á estrada saudar o chefe do distrito com palmas e «vivas».

Em Mafra, o sr. dr. Mario Madeira foi recebido com palmas e foguetes e, no largo fronteiro ao mosteiro, foi-lhe prestada guarda de honra pelas corporações de bombeiros voluntarios de Mafra, com estandarte e banda, e da Ericeira, aos quais passou revista. Ali aguardaram o chefe do distrito, entre outras individualidades, os srs. almirante Ivens Ferraz, coronel José de Lemos e tenente-coronel Figueiredo, 1.º e 2.º comandantes da Escola Prática de Infantaria; Leopoldo Ludovice, eng. Teixeira Pinto, presidente do Gremio da Lavoura; Aires de Carvalho, conservador do mosteiro, etc.

No gabinete do presidente do municipio, o sr. governador civil examinou o plano de urbanização da vila, no qual pôde verificar os trabalhos já realizados.

Depois, na sala das sessões, realizou-se uma sessão de boas-vindas, a que presidiu o chefe do distrito, tomando lugar na mesa algumas das personalidades mais em evidencia do concelho. Perante grande assistencia, o sr. eng. João Pizani, em nome da U. N., agradeceu a visita, dizendo que ela demonstrava o zelo que o sr. dr. Mario Madeira dedica ao distrito que chefia. Referiu-se ao interesse com que o povo de Mafra acompanha os movimentos da acção regionalista e á forma como todos apreciam a acção do sr. capitão João Lopes na presidencia do municipio.

Falou depois o sr. dr. Mario Madeira, afirmando a sua satisfação por se encontrar em Mafra, pois dentro deste concelho, cultivam-se os melhores sentimentos de gratidão. Salientou o significado especial da sessão e fez o elogio do presidente da Camara.

No final, o sr. capitão João Lopes agradeceu a presença de todos, salientando as entidades oficiais, o que disse considerar testemunho da confiança do povo na sua pessoa, agradecendo o apreço por si manifestado.

A' sessão seguiram-se um almoço, em que participaram os representantes das 15 freguesias do concelho; a inauguração de uma exposição bibliografica e das actividades camararias; e uma visita ao estádio municipal, a concluir, de magnificas linhas, com uma excelente tribuna, coberta a luzalite, no qual se realizará um desafio de futebol entre os grupos de Mafra e Livramento.

Não se fala noutra coisa
Retalhos Retalhos
Saldos Saldos
Que lindas sedas e que lindas lãs. Nas conversas entre amigas, irmãs e primas
Não se fala noutra coisa
CALÇADA DO SACRAMENTO, n.º 9 loja (ao Chiado)

ZIG-ZAG
O papel de fumar exigido pelos bons fumadores

Não há acordo secreto

entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos

WASHINGTON, 31 — Um representante do Departamento do Estado desmentiu a informação publicada por um jornal desta capital, segundo a qual existiria uma aliança militar secreta entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha e afirmou, categóricamente, que não existe nenhuma aliança ou acordo secreto entre os dois países e fez notar que «os Estados Unidos nunca interpretaram a Carta do Atlantico como um tratado de aliança com a Inglaterra».

O «Chicago Tribune» declarara que esse acordo dava á Grã-Bretanha 60 % de todos os fundos do plano Marshall.—(France Presse).

Crossman ataca os Estados Unidos e a política inglesa na Palestina

CAMBRIDGE, 31—H. S. Crossman, deputado trabalhista, falando hoje nesta cidade, declarou que a política britanica na Palestina era uma «neutralidade contra os judeus».

Crossman acrescentou: «Realmente, essa neutralidade é um espectáculo nada edificante da parte de uma grande potência». Disse ainda que a política americana era uma politica de «agitações e mais agitações de um lado e doutro, mas não fazendo nada que signifique comprometer-se á acção».—(Reuter).

Redução nas exportações de petróleo

WASHINGTON, 31—Anuncia-se que a Europa deve ser a principal região a sofrer com a redução de 18,5 % nas exportações petroliferas americanas do primeiro trimestre de 1948. Essa redução eleva-se a 2.200.000 barris.

A redução foi feita por causa da «grande escassez» de combustiveis em certas regiões dos Estados Unidos e em virtude de certas ameaças do Congresso de decretar o embargo total das exportações de petróleo para o Ultramar.

O Departamento do Comércio diz que não tinham ainda sido fixadas ao certo as reduções para cada país, nem as reduções para cada região dos Estados Unidos.—(Reuter).

Um novo barco

construído na Holanda para os Carregadores Açoreanos

ROTERDÃO, 31 — Realizaram-se ontem as experiencias e provas de mar do navio a motor «Ribeira Grande», construido nos estaleiros A. Vuijk & Zonen para a Companhia de Navegação Carregadores Açoreanos. Assistiu ás experiencias, como delegado dos armadores, o administrador daquela companhia, sr. visconde de Botelho, que se deslocou á Holanda para receber o navio.

Durante as provas fizeram-se afirmações de amizade luso-holandesa, tendo sido lembrado o nome do sr. Mário de Noronha, grande amigo da Holanda e que apresentou o Estaleiro aos Armadores.

O projecto do navio é da autoria do sr. eng. construtor naval sr. dr. Taborda Ferreira.

Trata-se da primeira unidade a ser entregue, da série de quatro, que a Companhia de Navegação Carregadores Açoreanos encomendou, depois da guerra. O «Monte Brazil», segunda unidade a ser entregue, será lançado em breve no mesmo estaleiro. As duas restantes unidades, em construção em Inglaterra, serão entregues mais tarde. As caracteristicas gerais destas novas unidades são: comprimento, 107 metros; capacidade de carga, 3.800 Tons.; cabines para 12 passageiros. Serão destinados especialmente para o transporte de frutas entre os Açores e vários países da Europa, dispondo da velocidade de 15 nós.

TENTARAM ARROMBAR

o dique de Angeja!

ANGEJA, 31.—Durante a noite de 29 para 30, a junta de freguesia de Angeja mandou pôr alguns homens de guarda á muralha que liga a ponte de Angeja á linha ferrea, por constar que, por malvadez, a pretendiam arrombar.

Apesar da grande vigilancia, os meliantes tentaram arrombar o dique; mas, ao verem os guardas, puseram-se em fuga, abandonando uma picareta, uma alavanca e um sobretudo.

Até agora, ainda não foram descobertos os autores da proeza.

de Portugal

ransmitir directamente a todos os ncia, notícia tão importante, serve- o Governo Espanhol deliberou sus- da obrigatoriedade de compra, em m mínimo de 200 pesetas por cada

Parque Vacinogénico de Lisboa

Vacina contra a variola

Vacina de Vitelas — **Verdadeiro Cow-Pox**

Fundado em Janeiro de 1888 — 60 anos de existencia

Avenida Almirante Reis, n.os 30-30 A

Telefone: 48740 — Endereço telegráfico: Vacina

A vacina fornece-se nas seguintes embalagens:
Tubos para 3 vacinações
» para 10 vacinações
» para 15 vacinações
Frascos para 50 vacinações
» para 100 vacinações.

VACINA SÊCA

Para empregar em Africa e em países de clima quente:-
Empolas com vacina em pó para 8 vacinações.
Empolas com vacina em comprimidos para 50 vacinações.
A vacina sêca vai acondicionada em caixas contendo o necessário para a preparação da vacina no momento de ser empregada.

A' venda nas boas Farmácias

VENDEDOR DE RÁDIO

Para Lisboa e Província, grande organização especializada necessita, muito bom e idóneo. Exigem-se as melhores referências e roga-se só responder quem estiver nas condições estipuladas. Guarda-se sigilo. Carta com todos os detalhes a A. F. 441 Havas, R. Ouro, 242.

IMPORTANTE

LEILÃO

— DE —

MOBILIARIO, LOUÇAS ANTIGAS E ADORNOS

Pratas antigas, Porcelanas de Sevres, Sax e Cap-di-Monti, Cristais, Quadros a oleo, Lustres de bronze e cristal, Louças da India, Auto-piano alemão, Miniaturas, Espelhos de Veneza Estofos de pele e veludo, Cofre monobloco, Arcas de canfora, Relogio inglês de caixa alta e todo o valioso recheio que guarnece o PALACETE sito na

R. BUENOS AIRES, 35

(À ESTRELA)

HOJE, às 21 horas

Será vendido pelas maiores ofertas, todo o valioso rechelo, conforme anuncio descriminativo no «Diário de Noticias» de ontem e que por falta de espaço não o podemos publicar.

TRATA ESTA ALMOEDA A

Agência de Leilões

ERNESTO BENTO JUNIOR

PREGOEIRO A. PINTASSILGO

RESTAURANTE

CASA DAS VELHAS

Rua da Conceição da Gloria, n.º 19-21
Telef. 22490

COM NOVA GERENCIA

Amanhã, ao almoço
DOBRADA A' MODA DO PORTO
Terça-feira:
BACALHAU A'S VELHAS

Sobretudos e Gabardines

Grande sortido a preços convidativos, na

MEIA D'OURO

RUA AUREA, 117

Lustres Candeeiros

BONITOS MODELOS
TELEFONIAS
FERROS e outros artigos eléctricos
A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, L.DA

R. Arco do Bandeira, 79-1.º
Tel. 26713 LISBOA

A RAPIDAUTO, L.DA

Rua Vieira da Silva, 38 (Alcantara)
Reparações de Automóveis
Telef. 64214

El-Rei Dom Carlos I e Príncipe Real Dom Luiz Filipe

MISSAS

Por ordem de Sua Majestade a rainha senhora Dona Amélia, as Damas Camaristas Senhoras Condessa de Sabugosa e de Murça, Condessa de Seical (D. Maria) e Condessa do Lavradio, participam que no próximo dia 2 de Fevereiro, se celebrarão duas missas, a primeira no Panteão de S. Vicente ás 9,30 horas e a segunda na Bazilica de Nossa Senhora dos Martires ao meio dia, pelo 40.º aniversário da morte de Sua Majestade El-Rei Dom Carlos I e de Sua Alteza Real o Principe Dom Luiz Filipe.

El-Rei Dom Carlos I e Príncipe Real Dom Luiz Filipe

MISSA

Comemorando o aniversário da trágica morte de El-Rei Dom Carlos e do Principe Real Dom Luiz Filipe, manda o prof. Doutor Fezas Vital, Lugar-Tenente do Senhor Dom Duarte, celebrar, por ordem do mesmo Augusto Senhor, uma Missa solene seguida de LIBERA ME, ámanhã, dia 2 de Fevereiro, ao meio dia e meia hora, na igreja do Sacramento.

VAI SER LANÇADA À VENDA, EM TODO O PAÍS, DENTRO DE BREVES DIAS:

PATRIA

PATRIA
A nova portátil suíça que ultrapassa todas as máquinas da sua categoria!
VEJA-A E EXPERIMENTE
e sua eficiência!
A máquina para toda a vida!
Distribuidores exclusivos para Portugal:
ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS,
80, Largo de S. Domingos — PORTO — Tel. 38351

REPRESENTANTE EM LISBOA:
M. MOURA — R. MARIA, 64-R C.
TEL. 52840

Agentes exclusivos para Portugal:
Sociedade Comercial Zambujo, L.da
Rua do Século, 1-1.º Esq.— Lisboa

Sub-agente para o Porto:
F. Lima & C.ª Suc.
Largo do Padrão, 20

PARQUE PALACIO HOTEL

Moderno Hotel de instalações primorosas

Quartos confortáveis com Casa de Banho privativa, água corrente e telefone
Chauffage e Ascensor
Excelente serviço de cozinha e rigorosa selecção
Hospede-se no **PARQUE PALACIO HOTEL**
Rua Rodrigues Sampaio, 172
Telef. PBX 50813-46780 e 41203

MUITO IMITADO: NUNCA IGUALADO
SABONETE TAIPAS
O MELHOR PARA A PELE

Leilão de penhores

18 — Rua Loreto — 20

Telef. 22.881

Amanhã e dias seguintes de todos os penhores em atraso de juros. José Mayer.

FATOS

Fazenda a metro, gabardines, trincheiras, casacos de cabedal, camurcines, casacos de peles, etc. Centenas de padrões á escolha para fatos, 182, R. da Madalena, 182-B. Tel. 20581.

MAPLES

Os mais baratos e comodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões).
Tel. 26550

TRAINEIRA

e seus pertences, vende-se pronta a pescar. Rodrigues & Reis—Rossio, 93, 2.º, Dt.º.

O PORTO PELO TELEFONE

Mudança de tempo

PORTO, 1.—Após uma semana de chuvas torrenciais e rajadas ciclónicas que tantos prejuizos causaram por toda a parte, o dia de hoje apresentou-se verdadeiramente primaveril, de sol brilhante e céu sem nuvens. O rio Douro, que ainda leva uma forte corrente, desceu consideravelmente durante a noite de sexta-feira para sábado, já tendo ontem, pela manhã, ficado descobertas a praça da Ribeira pelo que os proprietários dos seus estabelecimentos iniciaram os trabalhos de limpeza e reparações dos grandes danos causados pelas águas barrentas do rio. Os empregados de limpeza publica iniciaram também a remoção, em camiões, das grandes quantidades de areia que a inundação para ali levou. O mesmo sucedeu nas zonas ribeirinhas das margens do Douro. A descida brusca das águas que invadiam as duas zonas mais baixas do Porto e Gaia, deve-se ao facto da barra dar boa saída ao enorme caudal de água que o rio trazia, pois de contrário os prejuizos deveriam ser muito maiores.

Nos armazens inundados, as águas atingiram cerca de metro e meio de altura, sendo hoje, pela manhã, muito curioso o aspecto de vários artigos e mobiliário a secar ao Sol, num enorme estendal.

Se continuar a verificar-se a baixa das águas, na mesma proporção dos ultimos dias, é muito possível que já na próxima terça-feira, o rio esteja no seu nível normal.

Selvageria imperdoável

O sr. José de Oliveira Aguiar da Praça dos Poveiros, n.º 80, comunicou á Policia que, no escritório da firma Magalhães Cardoso e C.ª da Rua de Santo Ildefonso, 53 ,1.º, espancaram de tal forma um cão que lhe pertence, que o pobre animal apresenta várias fracturas e lesões internas. Na participação da Policia acrescenta-se que após a proesa, e de terem atirado o cão para a rua, a porta do referido escritório foi fechada talvez com o propósito de assim se desconhecer a identidade das pessoas que agrediram tão cruelmente o animal.

Atropelamento mortal

Esta madrugada, na Rua do Costa Cabral, o automovel F. N.-11-74, guiado por José Pereira dos Santos, residente no lugar de Triana, galgou o passeio e atropelou Francisco Aguiar, casado, de 40 anos, barbeiro, residente no bairro de Rebordões, n.º 6.

Conduzida ao hospital, a vitima quando ali chegou era cadáver. O condutor do automovel foi preso.

Movimento marítimo

A barra do Douro continua impraticável. Em Leixões já ontem e hoje houve algum movimento de entradas e saídas, sendo, no entanto, as entradas pilotadas pelo salva-vidas «Carvalho Araujo» devido a que o mar ainda se encontra bastante agitado. Deram ali entrada barcos que já havia três dias demandavam aquela porto.

Mocidade Portuguesa

Reunião dos subdelegados regionais

No palácio da Independência realizou-se ontem uma reunião de todos os subdelegados regionais da Extremadura, da Mocidade Portuguesa, sob a presidência do respectivo delegado provincial, sr. capitão Raul Pereira de Castro.

Os trabalhos iniciaram-se ás 10 horas e, durante a sessão, foram dadas a conhecer as directivas das actividades da organização para o presente ano lectivo, assim como se trocaram impressões sobre o funcionamento dos centros. Foram também estudados os planos das demonstrações a realizar depois das provas finais que se efectuarão a seguir ás férias da Páscoa.

Reunião dos directores dos centros escolares primários

Pelas 16 horas, no Liceu de Camões, efectuou-se uma reunião dos directores dos Centros escolares primários da Ala de Lisboa—cerca de cem professores—a quem foram apresentados os métodos e processos de instrução para os «lusitos», pelo sub-inspector sr. Ferreira da Costa. Presidiu á sessão o director do distrito escolar de Lisboa, sr. José Francisco de Moura, estiveram presentes os delegado provincial, capitão Pereira de Castro; os chefes de zona, capitães Sales Grade e Rodrigues e tenentes Manuel e Filipe Bento; e o director da Escola do Magistério Primário, sr. Dordoná Octávio.

O Brasil na U. N. E. S. C. O.

Num avião de carreira, passa hoje em Lisboa o sr. professor Correia de Azevedo, delegado brasileiro á U. N. E. S. C. O., que segue para Paris, a tomar parte nos trabalhos daquele organismo.

TRIGO TORRADO
CALCIO FOSFATADO JANÉ

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.)—A depressão localisada entre os Açores e a Islandia está á enfraquecer e desloca-se para o Norte. A depressão assinalada a ocidente dos Açores encontra-se a Nor-noroeste do arquipelago e está associada á depressão anterior. Mantém-se o nucleo de altas pressões sobre a peninsula e o Norte de Africa. Nos Açores, o ceu está coberto e o vento é Su-doeste forte e muito forte. Na Madeira, o ceu está limpo e o vento é Sueste fraco. No Continente, o ceu está limpo nas regiões Norte e central, coberto na região central e o vento é fraco variavel.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHA A' TARDE—Regiões Norte e central, ceu com algumas nuvens, por vezes limpo na região central; vento Leste fraco, nevoeiros matinais, visibilidade boa, má nos nevoeiros; pequena descida de temperatura; Ondulação oeste moderada a fraca na zona Norte, oeste fraca na zona central. Região Sul, ceu com algumas nuvens, passando a limpo; vento calmo; nevoeiros matinais, visibilidade boa, má nos nevoeiros; temperatura estacionária; sem ondulação na costa.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *Máxima, 21º,5; mínima, 12º,2.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 13º,5; mínima, 4º,4.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18, musica de salão; 18 e 30, (Emissor de Barcarena), danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica de filmes; 19 e 30, «Domingo desportivo»; 19 e 40, musica do camara; 20, musica ligeira sinfónica; 20 e 15, ópera; 20 e 45, cançonetas; 21, «Domingo Sonoro»; 21 e 30, musica sinfónica; 22, «Alphonsus de Guimaraens Filho», palestra, por Natércia Freire; 22 e 15, musica ligeira sinfónica; 22 e 35, «Vozes do Mundo»; 23, musica ligeira portuguesa; 23 e 20, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, programa infantil; 20 e 10, desporto; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, «Rescaldo da semana»; 21 e 15, pedidos; 22 e 15, canções; 22 e 30, danças; 23 e 15, jornal; 22 e 30, fecho.

B. B. C. (Londres) Emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45, noticiario e revista da Imprensa, em: 41,49; 31,01; 25.68; 19,91; e 13,84 metros; ás 20 e 30 e 21, noticiario, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em 41,49; 31,01 e 25.68 metros.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—União, de Benfica, 592-594 (Tel-58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Alcantara, Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cardeira, Av. do Duque de Avila, 32-C (Tel. 43495); Novais, Avenida de Luis Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveja, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa. Avenida do General Roçadas, 25-A»; Fonseca, Rua de Carvalho Araujo, 46 (Tel. 41708); Matos, Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Jaime José da Costa, Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel. 40642); Lab, Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Salutar, Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); S. Marçal, Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Castro Fonseca, Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Lapa (da), Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Aires da Silva, Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Carrasco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36-716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36-449); Figueiredo, Calçada da Ajuda, 42 (Tel. 36-489); Azevedo, Irmão & Veiga, Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 30981); Valadas, Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260); Silva Carvalho, Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575).

PATENTE N.º 18.967
da casa FRANCISCO F. ALMEIDA

Agente em Lisboa: Júlio Ferreira Alves
R. Luciano Cordeiro, 94-1.º

- Que pena a tua mãe não ter comprado elástico «OURELA» para os calções!

MOVIMENTO MARÍTIMO

Vinte navios no porto de Lisboa

Foi grande o movimento de navios, registado ontem e hoje no porto de Lisboa. Entre os vinte barcos entrados, conta-se o «Cabo Hornos», que veio de Buenos Aires e desembarcou 76 passageiros, em Lisboa, alguns dos quais portugueses.

Entraram tambem, os navios filandês «Selvi», o português «Nacala», e o sueco «Heldure», com um total de 18 mil toneladas de carvão, e, ainda, o «António Carlos» que veio de Casablanca com fosfatos e o «Luso», com nitratos do Chile.

Grupo Oliveira Canelas

O Grupo de Beneficencia José Alberto de Oliveira Canelas faz hoje a sua habitual comemoração de Janeiro com a oferta de roupas e lanche ás crianças das suas escolas primárias, ás quais entregou diplomas de passagem de classe. A's 16 horas, começou uma sessão solene a que assistem, além de socios e alunos, varias autoridades que foram saudadas pelo vice-presidente sr. Eduardo Augusto Faria, que descreveu a actividade do grupo e a sua acção de beneficencia e ensino.

Didática pré-primária

Abre amanhã, pelas 16 horas, o novo curso Didática Pré-primária que funciona de Fevereiro a Julho, no Museu João de Deus e no Jardim-Escola anexo. O programa e as condições de admissão encontram-se patentes na secretaria do referido museu, Avenida Alvares Cabral, á Estrela, das 11 ás 17 horas. O curso destina-se a aplicação e prática de preparação para professoras do ensino infantil.

Vem amanhã a Lisboa

o comissário belga de turismo

Chega amanhã á tarde a Lisboa, de avião, o sr. Arthur Haulot, comissario geral belga do turismo, que terá aqui uma conferencia com o sr. Antonio Ferro, secretario nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, regressando a Bruxelas depois de amanhã, de manhã.

ACIDENTES MORTAIS

Recolheram ao Necroterio os cadaveres de Manuel José Gonçalves, sapateiro, residente no Largo do Salvador, 1, hoje colhido por um «electrico» na Rua das Escolas Gerais; e de Armenio de Brito Serra, expedidor da Carris, de 46 anos, Rua Gomes Leal, 27, que tinha sido acometido de doença subita.

NOVO MINISTRO DA ITÁLIA

No avião da Air France deve chegar esta tarde a Lisboa o novo ministro de Italia, sr. De Paullis, que substitui o antigo ministro sr. Antonio Grossard, que foi nomeado embaixador e parte no «Cabo de Hornos» para Genova.

AVIAÇÃO NAVAL

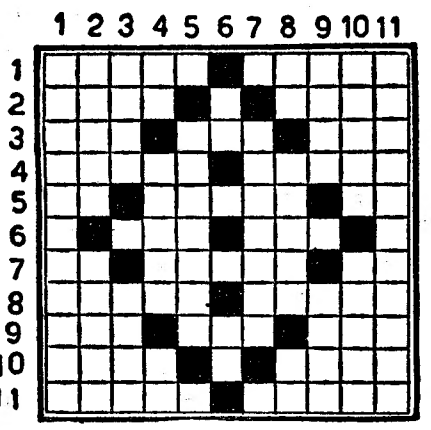
Procedente dos Estados Unidos, via Santa Maria, chegou ao aeroporto o 12.º bimotor «Beechcraft», de treino, da série adquirida para a Aeronautica Naval.

GALGA

Escura, fugida da Rua D. Dinis, 4, telef. 46041. Gratifica-se.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1933



HORIZONTAIS: 1—Doze duzias. Eventualidade. 2—Invulga. Povoação do concelho de Leiria. 3—Amarra. Filtra. Unidade de trabalho. 4—Nome dum dos meses. Pouco crescida. 5—Preposição e artigo. Vaguear. Prefixo de negação. 6—Cólera. Preposição que designa falta. 7—Existe. Ultimo rei da Lidia, célebre pelas suas enormes riquezas. Esquadrão. 8—Tempo do verbo estar. Espião. 9—Pau ferro. Gritos de dor. Grande quantidade. 10—Cabelo ralo. Gruda. 11—Cantigas. Queimam.

VERTICAIS: 1—Corrente de ferro para suspender a caldeira sobre o lume. 2—Patusco. Género de plantas. 3—Rezar. Lingua dos tupinambás. 4—Apelido. Perto de. Em partes iguais 5—Branquearia. 6—Nota de musica. Caminhava. 7—Amarrasses. 8—Entre nós. De bronze (pl.). Simbolo químico do césio. 9—Assim seja. Vantagens. 10—Ri levemente. Pequeno barco de pesca do Sul. 11—Arranjaram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1932

HORIZONTAIS: 1—Canal. Reims. 2—Ages. Uso. Maio. 3—Vim. Azeda. Mas. 4—El. Alisada. Mt. 5—Santa Maria. 6—Nau. Mim. 7—Cairo. Tidos. 8—If. Saltita. Ri. 9—Mês. Seira. Bem. 10—Oral. Ala. Pagã. 11—Selar. Sério.

VERTICAIS: 1—Caves. Cimos 2—Agil. Aná. Fere. 3—Nem. Anais. Sal. 4—As. Alturas. Lá. 5—Luzia. Olear. 6—Sés Til. 7—Rodam. Tiras. 8—Em. Adamita. Pé. 9—Iam. Arida. Bar. 10—Miam. Imo. Regi. 11—Sósia. Simão.

MEIAS DE VIDRO
(Berkshire)
Pretas — Cinzentas e côres modernas
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

DANÇA Lições à hora com Professoras MACHADO R. da Palma. 164, 3.º esq.

FARINHA S. BENTO
Um bom alimento para todas as idades.

NOVAS PRESILHAS PARA SUSPENSÓRIOS

OS SUSPENSÓRIOS DE V.Ex.a DURAM MAIS SE TIVEREM PRESILHAS SUBSTITUÍVEIS
MODELO REGISTADO N.º 415 DA CASA FRANCISCO F. ALMEIDA
Agente em Lisboa: JULIO FERREIRA ALVES

POLICLINICA DO INTENDENTE
Av. Almirante Reis, 27, 2.º - LISBOA Tel 4 5567

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ... ... às 14 h.
DR. BELLO DE MORAES — Cirurgia geral, Operações (2.as, 4.as e 6.as) ... às 17 h.
DR. ANASTÁCIO GONÇALVES — Doenças dos olhos ... às 10 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinárias ... às 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clínicas, vacina ... às 11 h.
DR. BERARD GUEDES — Raios X ... às 16 h.
DR. E. DE MIRANDA RODRIGUES — Doenças nerv. e ment. (2.as, 4.as e 6.as) às 16 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral ... às 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterápia, massagem, raios ultra-violetas, ginástica médica, diatermia, etc. ... às 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das crianças ... às 16 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças de boca e dos dentes ... às 10 h.
DR. MÁRIO ROSA — Clínica médica, estômago e intestinos ... às 15 h.
DR. PEDRO DA CUNHA-Parteira, Doenças das senhoras (3.as, 5.as e sáb.) às 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clínica médica, curação e pulmões ... às 10 h.

Os jogos de hoje do campeonato de futebol

não trouxeram alteração à posição dos mais classificados

(Continuação da 1.ª pág.)

duas defesas de grande categoria, a remates de Araujo, um deles um grande «tiro», e depois sobre recarga de Sanfins.

Quando, aos 32 minutos, o Atletico se aproximou das rêdes de Barrigana, pertenceu a Vital a conclusão da perigosa descida—mas o avançado-centro «atletico» voltou a atirar a bola para o ar, quando estava só em frente da rêde.

Na resposta, aos 33 minutos, Baptista cortou com as mãos uma descida dos rapazes do Porto. Carvalho marcou o castigo para a direita, onde Rosário, talvez pela má condição do terreno, despachou torto e para os pé de Araujo—que apontou, fora do alcance de Correia, o 2.º tento da sua equipa.

Até ao final do 1.º tempo, o Porto manteve-se na «mó de cima», chegando ao intervalo a ganhar por 2-0.

No reatamento, o Atlético entrou com empenho decidido de modificar o resultado. Contudo, para acentuar certa dose de infelicidade que tem acompanhado a equipa, um «penalty» que Araujo converteu, aos 10 minutos, provocado por mão de Baptista, apressou a reacção dos portuenses.

Aos 16 minutos, Caninhas marcou finalmente o 1.º ponto do Atlético. Mas o F. C. do Porto, sete minutos passados, voltou a repôr a diferença de 3 tentos a seu favor, com um golo de Correia Dias, facilitado por toda a defesa alcantarense.

Um minuto passado—aos 24—o Atlético beneficiou de uma grande penalidade, por mão de Guilhar, mas Armando Carneiro atirou a bola... para as nuvens!

A equipa não desanimou, porém, e em dois minutos—aos 30 e 32—passou o resultado para 3-4, com dois tentos de Vital e Martinho, ambos em boas jogadas.

Três minutos decorridos, quando o F. C. do Porto parecia já desorientado, Araujo, num rasgo individual, «socegou» a equipa, fazendo aparatosamente o 5.º ponto portuense.

O encontro terminou com os portuenses a exercerem pressão, devido á acção esforçada de Araujo, mas o resultado não se modificou: F. C. do Porto, 5—Atlético, 3.

Sporting, 8 -- V. Setubal, 1

Jogo no Estádio Alvalade, com fraca assistência. Dirige a partida o sr. Contente de Sousa, da A. F. S, e os dois grupos alinham:

Sporting—Azevedo; Barrosa e Juvenal; Moreira, Canário e Verissimo; Martins, Vasques, Peiroteu, Travaços e Albano.

Vitória (S.)—Baptista; Montez e Figueiredo; Ameixa, Beirão e Primo; Rosário, Campos, Cardoso Pereira, Rendas e André.

O Sporting mostra-se perigoso logo de entrada e aos 7 minutos, Barrosa, transforma um livre no 1.º golo dos lisboetas. Recomeçado o desafio, os «leões» mantêm-se em nivel superior e Vasques aplica um remate que a trave devolve. Aos 19 minutos, Vasques lança Peiroteu e este remata de seguida pondo o resultado em 2-0. A supremacia dos sportinguistas é evidente. O Sporting joga á-vontade, sem esforço, desorientando o grupo adversário.

Aos 24 minutos, Albano tem uma jogada desconcertante, que termina com um remate colocadissimo que dá o 3.º golo. A toada continua com o Sporting a dominar e aos 34 minutos, Vasques, no seguimento de um livre, obtem o 4.º tento. Até ao intervalo o resultado não se modifica, apesar das inumeras ocasiões que os «leões» tiveram para aumentar o resultado.

Recomeçado o desafio, o Sporting volta a marçar aos 4 minutos por Martins. Cinco minutos depois, Vasques fez 6-0 e aos 12 minutos, Albano marca mais um tento.

Com Travaços magoado o Sporting passa a jogar com 10 unidades e aos 31 minutos, Moreira provoca grande penalidade, que Cardoso Pereira transforma passando o resultado para 7-1.

Quatro minutos depois, Albano sofre uma carga dentro da grande área e o árbitro assinala grande penalidade, que Barrosa aproveita para marcar o 8.º golo.

Até final do encontro, o Sporting mesmo com 10 homens, não deixou de ser superior. O Vitória mostra-se, porém, mais perigoso agora, mas não consegue marcar. O Sporting também não e o encontro acaba com o resultado de 8-1

Estoril, 7 -- Académica, 0

O Estoril Praia e a Académica jogaram ontem, no Campo da Amoreira, aproveitando o facto de ser feriado nacional. Mas a assistência não foi numerosa. E o jogo, levado pelos estorilistas com sabor de treino, também não contribuiu para deixar o publico bem impressionado.

Muitos foram os motivos. Primeiro, o desastre sucedido a Messias, nos primeiros minutos da partida, pois a Académica viu-se forçada a jogar até o fim do encontro com menos um homem; a seguir, a falta de bons jogadores de Coimbra (Bentes e Eduardo Santos); por ultimo—os poucos cuidados do Estoril na sua exibição.

De verdade, quem tivesse visto o Estoril no sábado, não o reconheceria. Só esteve certa a sua defesa (onde o guarda-redes melhora a olhos vistos), o seu médio Oliveira Vieira e o interior-esquerdo—conhecido por Vieirita. Um mimo de jogador.

A primeira parte do Estoril foi mesmo inferior. O conjunto escolar, onde o numero de jovens é grande—grande e habilidoso—perturbou variadissimas vezes o adversário mas não teve sorte em lances de remate á baliza de Laranjeiro. Ao fim de 45 minutos, o resultado de 2-0 contra 10 homens da Académica, (ainda por cima obtidos em poucas jogadas de ataque local) dava uma ideia de violência aos olhos de quem não quisesse ver um Estoril mais sabedor.

Mas os tentos de Bravo, em recarga a remate seu, e o de Vieira, nitidamente fora do alcance de Prates, pois a bola foi beijar a face interna do poste oposto, deixaram a Académica «sem forças» para reagir na segunda parte.

Fez, entretanto, o possivel. Os rapazes do Estoril, ou desinteressados ou em tarde pouco feliz, continuaram a jogar em estilo que desagradava ao seu publico—mas os pontos foram aparecendo: 3-0 por Moto, aos 5 minutos; 4-0 e 5-0 por Lourenço, aos 26 e 27 minutos; 6-0 de Raul Silva aos 38; e 7-0 por Mota, a 3 minutos do fim.

Deve dar-se um elogio á Académica. Lutou. Alguns dos seus rapazes têm garra: Diogo, Prates, Melo, Monsaco (que veio de Africa) e Ataz, agradaram; Micael, experiente, também não destoou na defesa. As coisas não lhe correram de feição, embora não possa esquecer-se a tarde pouco própria da categoria que se reconhece no adversário.

Apontemos as linhas:

Estoril—Laranjeiro; Pereira e Eloi; Oliveira Vieira, Nunes e Alberto; Lourenço, Bravo, Mota, Vieira e Raul Silva.

Académica—Prates; Messias (durante 9 minutos) e Brás; Branco, Diogo e Pacheco; Micael, Leite, Ataz, Monsaco e Melo.

Arbitrou, sem dificuldades, Evaristo Santos, de Setubal.

Benfica, 6 -- Elvas, 3

ELVAS, 1. (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—A partida realizada hoje no Estádio Municipal registou uma grande enchente .Veio muita gente de Lisboa e das terras dos arredores. Dirige a partida o sr. Paulo de Oliveira, de Santarém.

Elvas: Semedo; Galinho e Oliveira: Rebelo, Neves e Sousa; Vieira, Massano, Patalino, Augusto e Angelo.

Benfica: Pinto Machado; Jacinto e Fernandes; Moreira, Felix e Francisco Ferreira; Melão, Arsénio, Julio, Corona e Baptista.

No primeiro quarto de hora, em ritmo invulgarmente rápido, os lances sucedem-se num e noutro campo. No entanto é ao Benfica que compete a melhor toada, de ataque, no desejo de se impôr ao adversário logo de inicio. Com os seus médios de ataque comandando a situação no meio do campo, os lisboetas realizam várias jogadas de ataque que a defesa do Elvas surte com dificuldade. Mas os elvenses sempre que há uma oportunidade atacam com entusiasmo.

E surge o primeiro golo do Benfica. Aos 11 minutos, Julio captando a bola vinda de um médio dá a bola a Arsénio que bate o guarda-redes elvense.

Longe de esmorecerem, os elvenses, redobram de entusiasmo. O jogo reparte-se pelos dois campos.

A insistência dos jogadores «encarnados» dá mais um golo para o Benfica. Arsénio captando bem a bola dá um leve toque para Melão que, evitando a saída do guarda-redes, executa o segundo golo a favor do Benfica. Quer dizer, a defesa de Elvas, muito aberta, é dominada pelo ataque do Benfica.

O Elvas reage, Faz ataques perigosos. E num deles, Patalino passa a Angelo—há 25 minutos de jogo—o extremo esquerdo do Elvas executa um centro primoroso, o guarda-redes sai e Vieira marca o primeiro golo do Elvas.

Após este resultado regista-se um período de insistência do Elvas que joga contra o vento.

Aos 34 minutos, há a resposta. Julio numa jogada pessoal, embora coberto por três jogadores engana todos e marca o terceiro golo com um bico.

O Elvas tenta perfurar a defesa adversária, mas não consegue. Pelo contrário, é o Benfica que provoca as maiores situações de perigo.

E o intervalo chega com o resultado de 3-1 para o Benfica.

Apesar de jogar contra o vento ,na segunda parte, o Benfica eleva o marcador para 5-1. Aos 5 minutos, Corona, terminando uma confusão, faz o quarto golo. Aos 12 minutos, recolhendo um passe da asa direita, Arsénio marca o quinto golo.

A caracteristica do encontro traduz-se em breves palavras: Defesa fraca e desorientada do Elvas; ataque vivo e rápido do Benfica.

O Elvas tenta à toda a força modificar o resultado. Já Vieira havia trocado o seu lugar com Augusto—uma boa troca—quando Massano ,aos 21 minutos, concluindo uma avançada do Elvas, faz um golo de mestre com o pé esquerdo, colocando o resultado em 5-2.

Os locais tornam-se mais ameaçadores, mas a defesa do Benfica não cede. O jogo diminui de entusiasmo: o Elvas está convencido de que não pode vencer...

Dentro do ultimo quarto de hora a luta toma aspectos de maior ataque por parte do Elvas, que luta desesperadamente.

A três minutos do fim Julio marca com excelente oportunidade o sexto golo do Benfica, mas o Elvas consegue ainda um golo, no ultimo segundo da partida, com um grande remate de Angelo, fixando-se, então definitivamente o resultado: Benfica, 6—Elvas, 3.

Belenenses, 3 -- Boavista, 2

PORTO, 1. *(Pelo telefone directo á nossa Redacção)*—Jogo no campo do Bessa, que apresenta a maior enchente do Campeonato Nacional. Tempo magnifico.

Os grupos:

Boavista—Santiago; Antonio Caiado e Silva; Garcia, Serafim e Ramos; Zeca, Armando, Passos, Fernando Caiado e Barros.

Belenenses—Sério; Vasco e Feliciano; Amaro, Figueiredo e Serafim; Nunes, Quaresma, Teixeira da Silva, Duarte e Narciso.

Arbitro—José Teixeira, da A. F. de Braga.

Nas primeiras jogadas o Boavista manteve superioridade, que não soube traduzir. Os lances de perigo junto ás rêdes de Sério sucederam-se. Armando e Zeca, aos 10 minutos, perderam duas excelentes ocasiões, fazendo sair a bola ao lado dos postes.

Só aos 20 minutos a reacção do Belenenses tomou forma, passando o jogo a equilibrar-se. Os «azuis», aos 24 minutos, concretizaram a sua melhoria, fazendo um golo por Teixeira da Silva. Depois disso os lisboetas mantiveram-se na ofensiva, e, á meia hora, conseguiram segundo ponto, apontado por Duarte.

O Boavista, reagindo por sua vez, retoma o seu ritmo inicial de ataque e aos 34 minutos, após um «canto», Serafim, de cabeça, leva o esferico ás rêdes de Sério, colocando o resultado em 1-2.

Até final da primeira parte os portuenses insistem entusiasticamente, mas a defesa belenense, empregando-se com energia e acerto, mantem a vantagem de uma bola até ser assinalado o intervalo.

O Boavista recomeçou o jogo atacando com vivacidade e aos 3 minutos Garcia «driblando» Vasco e Feliciano, rematou a meia altura, imparavelmente, fazendo o empate.

Verificada a igualdade os dois grupos lutaram pelo tento do triunfo. O interesse da partida aumentou e houve ocasião de ver-se o trabalho das duas defesas... e algumas infracções demasiado «entusiasticas». Passos, avançado-centro dos portuenses, magoa-se fortemente em choque com Vasco e abandona o terreno, manifestando-se o publico ruidosamente.

O Belenenses parece não se conformar com o resultado e organiza investidas perigosas. Numa delas, Narciso consegue o 3.º golo dos lisboetas, quando havia, 34 minutos.

O Boavista ainda tenta esforçadamente novo empate, mas as suas tentativas são infrutiferas e o fim chega: Belenenses, 3—Boavista, 2.

V. Guimarães, 3 -- Lusitano, 2

GUIMARÃES, 1.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo da Amorosa, com assistencia reduzida As equipas apresentam:

Vitória de Guimarães—Machado; Ferreira e Costa; Garcia, Curado e Luciano; Tarugo, Rebelo, Brioso, Miguel e Franklim

Lusitano—Isaurindo; David e Caldeira; Montagua, Madeira e Tranquinho; Almeida, Camarada, Angelino, Finita e Germano

Arbitro—Avelino Ribeiro, do Porto

Logo de entrada, o Vitoria obrigou Isaurinho a defesas de perigo. Depois o jogo tornou-se equilibrado, até que aos 18 minutos, uma combinação Tarugo-Brioso, este fez o 1.º ponto da tarde, a um canto.

O mesmo Brioso atirou ainda á trave um remate forte.

Os algarvios não deixam de atacar, mas as suas avançadas morrem na defesa local. Mesmo assim marcaram um ponto, que foi invalidado.

A' meia hora os vimaranenses passam a estar mais ao ataque—e aos 36 minutos Franklim, de cabeça, fez o 2.º tento da sua equipa. Assim, ao intervalo o Vitória ganhava por 2-0.

O jogo recomeça rápido e com o Lusitano esforçado. Mas aos 10 minutos é Miguel, com um pontapé longo, que faz o 3.º golo do Vitória.

O Lusitano manteve-se esforçado—mas só aos 25 minutos conseguiu o seu 1.º e merecido golo, numa combinação Almeida-Angelino, que este rematou de cabeça.

Aos 39 minutos, depois de uma série de passes em frente das balizas, Angelino faz o 2.º ponto do Lusitano.,

Machado, numa colisão, magoou-se.

E o jogo acabou com a vitória dos vimaranenses, por 3-2.

Olhanense, 5 -- Braga, 2

OLHÃO, 1.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no Estádio Padinha, com assistencia numerosa. Arbitro o sr. José Trindade, da A. F. S. e os dois grupos alinharam:

Olhanense—Abraão; Eminencio e Grazina; Santos, Januario e Loulé; Soares, J. Paulo, Palmeiro, Salvador e Carmo.

Sporting de Braga—Marques; Palmeira e Sobral; Daniel, A. Marques e Joaquim; Barros, Eloi, Mario, Diamantino e Frederico.

O grupo algarvio atacou de inicio com energia, dando ensejo a que o guardião de Braga, defendesse com acerto. Aos 10 minutos, A. Marques provocou grande penalidade que Joaquim Paulo transformou no 1.º golo.

Os bracarenses não acusaram o toque e aos 15 minutos, Mario a aproveitar um centro de Frederico, estabeleceu o empate.

Aos 34 minutos, Carmo consegue desfazer o empate em jogada duvidosa. Pouco depois, o arbitro, castiga com grande penalidade, injustificadamente, o grupo bracarense e J. Paulo, eleva o marcador para 3-1. Mas aos 40 minutos, Grazina ao pretender destruir um ataque do adversario, chutou de tal maneira, que alinhou o esferico dentro das redes que Abraão defendia, passando o resultado para 3-2. Ao intervalo o grupo de Olhão estava em vencedor.

No segundo tempo, o Olhanenses mandou no terreno e aos 13 minutos, Salvador coloca o resultado em 4-2.

Salvador, aos 20 minutos, passa o resultado para 5-2.

Apesar do grande dominio exercido pelos locais, o jogo termina com o Olhanense a vencer por 5-2.

Classificação da 11.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting...	11	39—18	18
Belenenses	11	33—13	18
Benfica	11	44—19	17
Estoril	11	45—23	17
F. C. Porto	11	38—16	16
Elvas...	11	29—29	10
Atlético	11	39—35	9
Olhanense	11	26—32	9
Boavista...	11	17—29	8
V. Guimarães... ...	11	17—30	8
Lusitano...	11	13—31	8
V. Setubal	11	15—32	7
Sport. de Braga ...	11	19—32	6
Académica	11	13—48	3

Campeonato da II Divisão

Barreirense, 3—Casa Pia, 0

Luso (Barreiro), 1—F. Benfica, 1.

(1.ª parte)

Desp. Beja, 1—B. E. Portimão, 1.

Sporting Covilhã, 4—Leões, 2.

Vila Real, 8—Salgueiros, 0.

TAÇA «COSME DAMIÃO»

Prosseguiu hoje a disputa do torneio da taça «Cosme Damião», organizado pela A. F. L.

Na Tapadinha, o Atlético venceu o Sacavenense por 2-1.

A POLÓNIA E A HUNGRIA

vão assinar um tratado de amizade

BUDAPESTE, 31 — A Polónia e a Hungria devem assinar brevemente um tratado de auxilio mutuo e amizade, segundo declarou o porta-voz polaco numa conferência de Imprensa em Budapeste, organizada pela delegação polaca que aqui se encontra para assinar o pacto cultural com a Hungria.—(Reuter).

O CHEFE DO GOVERNO ROMENO

partiu para Moscovo

BUCARESTE, 31—A convite do Governo soviético partiu esta manhã para Moscovo o presidente do Conselho romeno, Petre Grozoa, acompanhado pela sua ministra dos Negócios Estrangeiros, Anna Pauker.—(F. P.).

JOGOS OLIMPICOS

SAINT-MORITZ, 31.—A Grã-Bretanha venceu a Austria por 5-4 no ultimo encontro de óquei em patins.—(France Presse).

SAINT-MORITZ, 31.—A equipa n.º 2 da Suiça ganhou o campeonato olimpico de «bebsleigh» a dois em compita com a equipa n.º 1 da Suiça e a equipa n.º 2 dos Estados Unidos. —(France Presse).

Mais vale guardar que pedir

Nunca pede quem teve o cuidado de colocar o seu dinheiro em objectos de valor. **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Fava Meã

Aveia, cevada, sêmeas de trigo, grão preto, grão de bico e tremoços

Vende para entrega imediata

CELEIRO DE XABREGAS, L.DA

Rua Gualdim Pais, 3 — LISBOA

Visitar a Ourivesaria Lisboa é colher a melhor das impressões

visite pois a

OURIVESARIA LISBOA

22, Rua da Betesga, 24 (ao Rossio)

Telef. 32743